HERGÉ

AS AVENTURAS DE TINTIM

# VOO 714 PARA SYDNEY

DIFUSÃO VERBO

- HERGÉ -

AS AVENTURAS DE TINTIM

# VOO 714 PARA SYDNEY

# VOO 714 PARA SYDNEY

Ali, vejam... Que vos dizia eu?... Estamos em Jacarta ou não?...
KEMAJORAN
(DJAKARTA)
INTERNATIONAL
AIRPORT
Veem?... Mas, claro, «Girassol é o eterno distraído»... «Nunca ouve o que se lhe diz»... «Responde sempre a outra coisa»... «Está sempre na Lua»... E etc. e tal!
Ah! Este Girassol há-de acabar por me pôr maluco!... Vamos! Não pensemos mais nisso... E vamos antes tomar um «whisky»... Um «whisky»?... Enquanto aquele pobre homem, ali sentado, talvez não tenha dinheiro nem para um copo de água...
Na verdade... Donde é que ele saiu, o infeliz?... Para onde irá?... Desde quando não comerá uma autêntica refeição?...
Sozinho... Abandonado por todos... Um destroço... O protótipo do azarento que, até nos trópicos, se consegue constipar!...
AAAAAAAAAH
ATCHIM!
O seu chapéu bom homem...
AAAAH... AAAAHM... AAAAHM... Obrigado!
Hé! Hé!... Generosidade e discrição... Ele não notou que eu pus uma nota de 5 dólares naquela espécie de chapéu... Hé! Hé!
1 Que vejo?... Não, não é sonho!... uma nota de 5 dólares!...
2 Deus seja louvado!... Vou, enfim, matar a fome!...
3 SCROTCH SCROTCH SCROTCH
4 Obrigado, meu Deus!... Ophs... E abençoai...
... A alma nobre e generosa que teve piedade da minha miséria...
Perdão!... Ele disse: Ilha do Diabo!...
Mas...
Mas, vejamos, é naturalíssimo... Qualquer pessoa no meu lugar, procederia da mesma maneira...
Biliões de...
XYSSA!...

Xyssa!!!... Velho Xyssa!... Tu por aqui!... Que agradável surpresa!...
Capitão Haddock!... Tintim!... Prazer tornar a ver vocês!...
Este é o professor Girassol de quem certamente já ouviste falar...
Orgulho-me de apertar a mão sua, professor...
Não, Girassol.
Este danado, Xyssa!... O metralhador de Cueiros!... Que fazes tu por aqui, meu, trangalhadanças?...
Eu pilotar avião privativo... Vocês conhecer célebre milionário Laszlo Carreidas, não?... Pois bem!... Ele patrão meu...
Laszlo Carreidas?... O construtor de aviões?... «O homem que nunca ri»?...
Sim, ele! Aviões Carreidas, lás, petróleos, cinema, imprensa, sani-cola, etc... Eu conduzir ele a Sydney para congresso internacional de astronáutica.
Essa é boa!... Nós também vamos a esse congresso. Fazemos parte dos convidados de honra... Fomos os primeiros a ir à Lua...
Ah! Bom... Eu pensar vocês partir outra vez para grandes aventuras...
Não, não, não, as aventuras acabaram e acabaram de vez!... Esta é uma viagem de recreio... Nada de aborrecimentos... Nada de histórias... Nada de emoções fortes...
WUAUH
Não tinha visto o cãozito... Ia-me fazendo cair!... Faz favor, comandante: são os telex com o plano de voo.
Bruto!
Obrigado... Ah! Apresento-lhes Paolo Colombani, co-piloto de nós... Amigos de mim: capitão Haddock, professor Girassol, Tintim.
Muito prazer!
Encantado!
Nada de especial, Colombani?
Nada, comandante, pressão atmosférica constante, vento fraco de sudeste, céu nublado... Tudo normal... Até já.
É o novo navegador, o outro caiu doente em Teerão... Hospital imediatamente... Substituído por Colombani.
Pouco simpático, o rapaz!
Crossei-rão!
Ah! Ali está patrão meu que chega. O senhor Carreidas ficará contente conhecer primeiros homens a ir à Lua...
Então é aquele o homem que nunca ri!?!...

... Mas apesar disso é bom tipo: tomou o pobre emigrante sob a sua protecção... É bonito!

Senhor Carreidas, permita a mim apresentar amigos de mim: capitão Haddock, professor Girassol, Tintim. Eles primeiros homens a ir à Lua, sabia?...
Eu...

Muito prazer, senhor Carreidas.

Hem!... Não... Esse, senhor Spalding, secretário do senhor Carreidas... Este aqui, senhor Carreidas...
Não é possível!?!...

Não vos aperto a mão: é anti-higiénico. Mas tenho muito prazer em conhecer os primeiros homens que pisaram o solo lunar.
Curioso!?...

Dá-me licença?... Tem aí qualquer coisa...
E hop!

Essa agora?... O senhor é trespi... Não presti... Prestidigi... ta... ta... tataa...
TAAAH... AAAH...

HA HA HA

HAHAHA... Pres... Prestidigitador...

HI HI HUHUHU AH AH

Mas... Ah! Ah!... Mas, agora reparo, é espantoso... Ah! Ah!... Espantoso...

Spalding!
Sim, senhor Carreidas.
Notou o que sucedeu?
Sim, senhor Carreidas.
Há anos que isto não me acontecia.
Com efeito, senhor Carreidas.

É preciso celebrar a ocasião!
Pois, senhor Carreidas.
Spalding, dê as suas ordens!
Sim, senhor Carreidas.

Arranje a «familiar», não acha, Spalding? É mais económico.
Muito bem, senhor Carreidas.
Sim, há já muito tempo que eu não ria: temos de festejar isto condignamente. Queiram aceitar um copo de sani-cola: é uma bebida muito saudável, com clorofila. Gostam?
Eu... gosto imenso!
Li no jornal que vão assistir a esse famoso congresso de Sydney, não?...
Ao Japão?... Não, não, nós vamos ao congresso de Sydney.
Ah! Ah! Ah!... É impagável! Um verdadeiro galhofeiro!
Sydney... Sydney... Mas, nesse caso...
Diga-me, capitão, o senhor, um velho marinheiro, deve gostar da batalha... Da batalha na... Da batalha na...
Da batalhana???
Atchim
... val... Batalha naval... Gosta?
Eu... Eeh... Quer dizer... Eeh... Eu estive na marinha mercante, compreende?... Mas, por outro lado, um dos meus antepassados apreciava muito esse género de desporto.
Não, não, falo do jogo! O jogo da batalha naval. O senhor joga?
Hom... Às vezes... Já tenho jogado...
Spalding.
Sim, senhor Carreidas.
Oiça.
Estes senhores vão viajar connosco. Trate de anular as passagens deles e de transferir a sua bagagem para o nosso aparelho.
Mas, senhor Carreidas...
Mas...
Perdão, mas...
Muito bem.
Alguma objecção, Spalding?
Não, senhor Carreidas, eu pensava que...
Não pense, Spalding, e faça o que lhe dizem!
Muito bem, senhor Carreidas.
É muita amabilidade da sua parte, senhor Carreidas, mas na verdade, nós não queríamos...
Taratata!... À vossa saúde!
Paciência! Em breve ajustaremos contas!
DONG
Os passageiros do voo 714 da Quantas, com destino a Sydney, é favor dirigirem-se para a porta três.
Antes de mais nada, é preciso prevenir o chefe!

Mas... As nossas bagagens, senhor Carreidas... E os nossos lugares que já estão marcados!...
Não se preocupem com isso: Spalding trata de tudo.
Mas há ainda Milu, que é um passageiro um bocado turbulento, e...
Milu... Turbulento... Mas na verdade...
MILU!
Desapareceu!... Não suporta a trela... Vejam! Roeu-a, o maroto!... Desculpem-me, vou procurá-lo.
Onde diabo se meteu?...
E, durante esse tempo...
Está, Walter?... É outra vez Spalding... Sim... Oiça... É preciso prevenir o chefe: o constipado acaba de convidar três tipos para bordo... Uns amigos do piloto, parece... Encontrou-os por acaso... Então, está a ver? A coisa não vai dar!
Tarde de mais, Spalding: o dispositivo está montado... E, aliás, não é por causa de três sujeitinhos que o chefe vai renunciar ao seu projecto... Portanto executemos as ordens.
Mas, Walter, com três passageiros a mais, o plano arrisca-se a falhar e, se...
Ah! Estás aí, velhaco! Vamos, anda comigo!
Bolas! Outra vez essa trela!
Mas, Walter, escute!
CLAC
Bem sei que detestas isto, mas é preciso cumprir o regulamento. A mim próprio, vê lá, também me custa ter de te prender.
?
!
Eu... Eu não o tinha visto... Precisava... Precisava... Eeh... De fazer um telefonema... Um primo afastado... Que está estabelecido em Jacarta... Mas agora vou resolver o assunto dos vossos lugares e das vossas bagagens...
Desculpe esta maçada toda!
Oh! Tenho muito prazer... Até já!
Até já!
DONG - Última chamada: os passageiros do voo 714 da Quantas, com destino a Sydney, é favor dirigirem-se, com urgência, à porta três.
Estava a espiar-me, tenho a certeza!
Um primo?... Mentia, é evidente!

E o senhor professor também gosta de jogar à batalha naval?

Cavalo?... Se tenho montado a cavalo?... Noutros tempos, sim. E não só montar a cavalo!... Aqui onde me vê, pratiquei quase todos os desportos.

O ténis, a natação, o futebol, o râguebi, a esgrima, a patinagem: como lhe digo todos os desportos. Sem esquecer os mais violentos: a luta, o boxe inglês e o boxe francês, isto é o «savate».

O savate!?...

Não, não, não: o savate... Ah! A juventude de hoje faz-me rir com o seu judo e o seu karate... O savate sim, isso é que é um autêntico desporto de combate!

Veja, por exemplo, o pontapé à cara; era a minha grande especialidade... Siga bem o movimento...

HOP!

BOUM

Bem, evidentemente, perdi um pouco a agilidade... Mas com um pouco de treino ficaria rapidamente em forma.

Ah! Ah! Ah! O seu amigo é extraordinário!

Quando é que deixa de armar em parvo?...

Acha?...

Hem... Eu... Eu dizia... Ham... O senhor deve ser mais prudente.

Está tudo em ordem, senhor Carreidas. Podemos partir.

Muito bem. Já não é sem tempo!

?

Então, capitão, vem?

Sim, eu... Vou já.

Spalding disse a verdade: o constipado arranjou três passageiros... Pior para eles... Mas... Mas...

Mas, palavra de honra!... É Tintim que ali vai!!!

Aqui está a minha última novidade: o «Carreidas 160»: é um trirreactor óptimo para homens de negócios, com lotação para quatro tripulantes e dez passageiros. A 12 000 metros de altitude alcança a velocidade de «Mach 11», ou seja, mais ou menos 2000 km à hora. Os seus turborreactores Rolls-Royce-Turbomeca, especialmente criados para ele, totalizam 8400 C. V. de potência...

É magnífico!

WUUAH!

Mas, além do mais, o que faz dele um aparelho de vanguarda é a sua envergadura de asa que...

Ah! Ali vem Gino, o meu «steward» napolitano. Traz uma mensagem para mim.

Una comunicacioné de Nova Iorque para si, signor commendatore.

Ah! É Goldberg.

Está! Não desligue.

Subam, meus amigos. Gino, ocupa-te destes senhores.

Bene, signor commendatore.

Está... Sim... Ah, sim! A venda Parke-Bennet... Então?... Três Picassos, Braques, Renoirs... Bah!... Já tenho tantos que nem sei onde os meter!...

Como?... Onassis está interessado?... Nesse caso, compre... Como?... Todos, evidentemente!... Por qualquer preço!

Vocês conhecer já navegador Colombani... Este é Hans Boehm, novo telegrafista de nós.

Muito prazer!

Encantado!

Olha, olha!...

Este também é novo?...

Si... Qué pouca sorte temos tido nesta viagem... O outro telegrafista foi atropelato por um camião-cisterna no Aeroporto de Singapura...

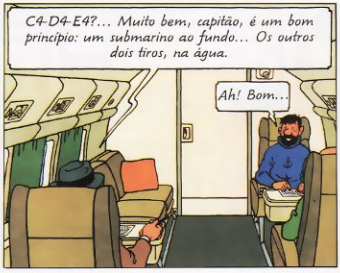
Má qué, il signor Spalding arranjou logo uno substituto... Perqué ele é molto inteligento, sabe, il signor Spalding. É...

BROUM

?

?

Eu.. Tropecei no fio do... Ham... Do telefone.
Você torna-se ridículo, Spalding... Ridículo.
Mas eu... Sim, senhor Carreidas.
Grotesco, Spalding.
Um autêntico bobo, eis o que você é, Spalding... Ah! Ah! Ah! Ah!... Hi! Hi! Hi!...
AAA AA
TCHIM
Espera, espera! Agora reparo: esta é a terceira vez que me rio hoje. Se isto continua, tenho de ir consultar o meu médico.
Muito bem, meus senhores! Instalem-se e apertem os vosos cintos: vamos partir.
Eu vou para o lugar do costume, Gino: a mesa de trabalho...
Compreendido, signor commendatore...
Ia jurar que ele lhe piscou o olho. Porquê?... Passam-se coisas estranhas aqui...
Então, capitão, que me diz a um joguinho de batalha naval?
Com muito gosto.
O vostro Gastralgyl, signor commendatore... Já está pronto.
Está bem.
Torre de controle de Kemajoram a golf tango fox: está autorizado a alinhar e a descolar...
Está, está, XB42... O pássaro segue em direcção à gaiola...


C4-D4-E4?... Muito bem, capitão, é um bom princípio: um submarino ao fundo... Os outros dois tiros, na água.
Ah! Bom...

Isto começa bem!... Vamos lá a uma boa cachimbada... espero que o fumo não o incomode?

Nem pensar em fumar a bordo, capitão: não suporto o cheiro do tabaco!
!

Agora é a minha vez... Espere... A4-B4... E... ham... C2.

Bela salva, senhor Carreidas!... Um barco de dois canos ao fundo! E um tiro noutro barco de dois canos!

Bom, agora sou eu a jogar. Tenho de recuperar! Vejamos... C5-D5-E5.

Pouca sorte, capitão: três tiros na água!... E aqui está a minha resposta A8-B8-C8.
Com mil milhões de macacos!

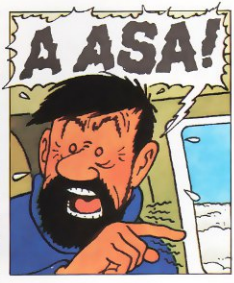
Um barco de três canos ao fundo!... É bruxaria!... Mas que me diz a isto: C6-D6-E6?...

Tenho muita pena, mas foi tudo na água!... Bruxaria, diz o senhor?... Não, o que é preciso é ser-se dotado para isto... É a minha vez... Deixe-me concentrar...

Parece mesmo que ele vê o meu jogo!... E, ainda por cima, não me deixa fumar!...

Olha! É curioso, dir-se-ia que... Mas não, não, não estou a sonhar!...

Eis a minha terceira salva: G1-G2-G3.


A ASA!

A asa?... Que é que tem a asa?...

A asa, cos diabos!... Está a desprender-se a asa!

Uma casa?... Onde?...

«Está a desprender-se»!... Ah! Ah! Ah! Hi! Hi! Hi!... Whaaah!...

Desculpe, mas não vejo o que há de divertido em ir num avião que perde uma das asas em pleno voo?

Não cheguei a ver a casa: estes aeroplanos andam tão depressa, hoje em dia.

As nossas asas são seguríssimas, capitão, simplesmente são de geometria variável.

Haha! «Simplesmente»... E que vem a ser isso?

Pois bem! Estas asas são móveis: o piloto estende-as ao deslocar e ao aterrar para aumentar a sustentação. Recolhe-as até meio para atravessar a barreira do som. E, em voo supersónico, recolhe-as ao máximo, como é o caso neste momento... Portanto, não se inquiete!

Mas, voltemos ao jogo... Que me diz da minha última salva, capitão: G1-G2-G3?...

Com mil macacos!... Três tiros no almirante!... O senhor tem uma pontaria incrível!...

Questão de faro, capitão... De faro e de raciocínio... É a sua vez!

Mas o que tem Spalding que não está um momento quieto?...

E olha constantemente para o relógio... estranho!

E1-E2-E3.

E, agora, levanta-se!?

Três tiros na água!

Vou dar uma olhadela à cabina de pilotagem, senhor Carreidas... Ver se tudo corre bem.

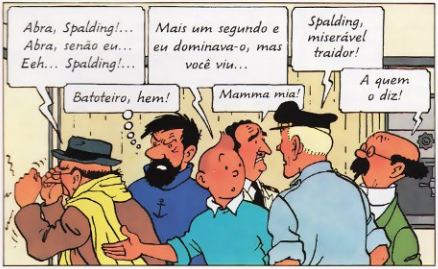
Já acabou de me incomodar, Spalding? Não vê que estou ocupado?

É a minha vez de jogar, capitão.

Passa-se qualquer coisa pouco transparente!...

O senhor Carreidas mandou-me saber notícias: pergunta qual é a nossa posição.
Nós passar justamente na vertical do radiofarol de Mataram, na ilha de Lombok. Nós dirigir-nos agora para Sumbawa, Flores e Timor.
Muito bem.
Ah! Comandante, já me esquecia: o senhor Carreidas quer falar-lhe.
A mim?... Bom, vou imediatamente.
Você tomar comandos, Colombani.
O.K.
Vá andando, eu vou já.
G-6 H-6 I-6
Outra vez ocupado na batota, o patrão!
Raios e coriscos! Outra vez no alvo!... É extraordinário!
Um barco de três canos ao fundo!... Agora eu... Ham... F-1, F-2, F-3.
Um tiro num barco de dois canos, os outros tiros na água... O que é?...
Chamou-me, senhor Carreidas?
Eu?... Não... Porquê?
Mas foi o senhor Spalding que acaba de me dizer...
Spalding? Esse homem endoideceu!
Não é verdade, senhor Spalding, que o senhor ter dito...
Vá, mãos no ar, todos!
SPALDING!?!

Que significa esta estúpida brincadeira, Spalding?...
Significa, meu velho macaco, que, agora, sou eu que mando aqui!... Eu disse: mãos no ar!... E, de pé!... Vamos!... Para trás, todos!...
Spalding, eu...
Todos?... Espera! Parece que falta alguém...
Isso mesmo, jovem... Ham... Tintim... Muito bem!... Tire-lhe essa arma!
?
Bolas!
Bem pensado, meu caro!... Mas falhou!... Vamos!... Para o pé dos outros e, principalmente, não tente outra dessas: a partir de agora, tenho-o debaixo de olho!
Muito bem, Spalding!
Ah! É você, Hans. Ajude-me a prendê-los.
Spalding!... Eu... Eu... Des... Des... Es...
O que é? A polícia?
Mamma mia!
ATCHIM
Despeço-o, Spalding!...
Despeço-o, ouviu? O senhor traiu indignamente a confiança que depositei em si!
Porque em ti pode ter-se toda a confiança, não é, velho palerma?... Por exemplo, quando usas um pequeno aparelho de TV para ganhar a batalha naval!
Chiu! Spalding... Silêncio!...
Todos para trás!... Para a «kitchenette», depressa!... E, ao primeiro gesto suspeito, atiro!
Spalding, está despedido!
Bom, ei-los fechados à chave... E agora prossigamos!


Abra, Spalding!... Abra, senão eu... Eeh... Spalding!...
Mais um segundo e eu dominava-o, mas você viu...
Spalding, miserável traidor!
A quem o diz!
Batoteiro, hem!
Mamma mia!

E agora contactar com o controle de Macassar, para não os alertar.

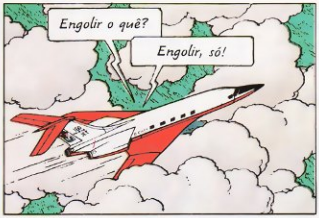
Spalding!... Spaldi-ing!... Meu Spaldingzinho!... Vamos, seja bom rapaz: abra!

Controle de Macassar? Aqui golf tango fox. Vamos por alturas de Sumbawa. Tudo bem a bordo. Voltaremos a chamar antes de entrarmos na zona de controle de Darwin. Terminado.

Bom! E agora, o mais depressa possível, a rasar as nuvens.

Descemos?... Onde vamos aterrar?
Pergunte isso aos bandidos lá da frente!

Tenho os ouvidos a zumbir como se tivesse um ventilador no toutiço...
Engolir que isso passa.

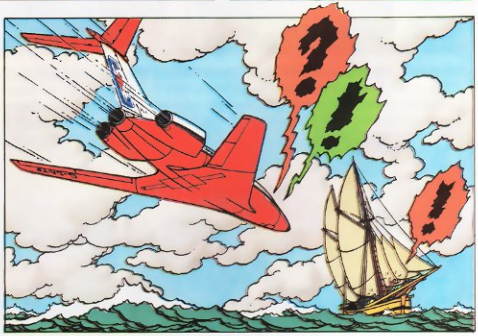

Engolir o quê?
Engolir, só!

Nós descer sempre, sem dúvida eles querer voar baixo para escapar aos radares.
Engolir?...
Sim, provavelmente.

Engolir?...
GLUB

Eh, mas... Já está: já tenho os ouvidos desentupidos!

Em breve sairemos das nuvens...



Kurang adjar! Apa tidah bisa djaga sajapoenja lajar! Apa gila!

Golf tango fox? Aqui controle de Macassar. Que se passa? Perdemos o vosso sinal no radar. Comuniquem a vossa posição. «Over».

Está, está, golf tango fox? Aqui controle de Macassar. Repito: comuniquem a vossa posição. Não temos o vosso sinal no radar, está, está, golf tango fox, responda.
Ah! Ah! Conta com isso!

«Mammamia»!
Porquê?
Uma viagem de recreio! Ah! Ah! Ah!
Aquele Spalding!
Nós mudar direcção.

Ah! Spalding, Spalding! Há-de arrepender-se de me ter traído!... Está a ouvir-me, Spalding?... Mas, ao menos, responda, Spalding!

Mas, enfim, na sua opinião, para que foi este acto de pirataria?
Sem dúvida uma potência estrangeira ou uma firma concorrente que se quis apoderar deste protótipo.

Ou então quiseram raptá-lo simplesmente para lhe extorquir uma grossa maquia.
Pois bem! Não levarão nada? Nem um tostão... Nada!

Controle de Macassar a controle de Darwin. Perdemos contacto com Carreidas 160 golf tango fox, com destino a Sydney, último contacto pela rádio por alturas de Sumbawa. Ele assinalou-se na vossa zona de controle?

Não falta muito para que dêem o alerta e... Ah! Eis o nosso radiofarol!
Pronto, vai tudo bem!

Vai tudo bem?... Não deites foguetes tão cedo, bife... Ainda não chegaste ao teu destino!...
Quê?... Que quer dizer com isso?...

Que quero dizer?... Que a pista onde devemos aterrar não tem nem um quarto do comprimento que devia ter para um brinquedo destes. E que temos nove probabilidades em dez de lá deixar a pele!

E dez minutos mais tarde...

Já ali está a ilha de Pulau-Pulau Bompa: é onde somos esperados.

Bom. Tornar a subir a mil pés, perder velocidade, repor as asas em posição de chegada, despejar os reservatórios. E depois para a frente!

Eles retomar altitude. Eles querer, sem dúvida, aterrar... Sim, ali, ilha... E ali pista de aterragem. Mas eles doidos! Pista curta de mais!...

O dispositivo deles está em ordem.

Sim, já vi.

Ah! Estão a descer o trem: vão aterrar.

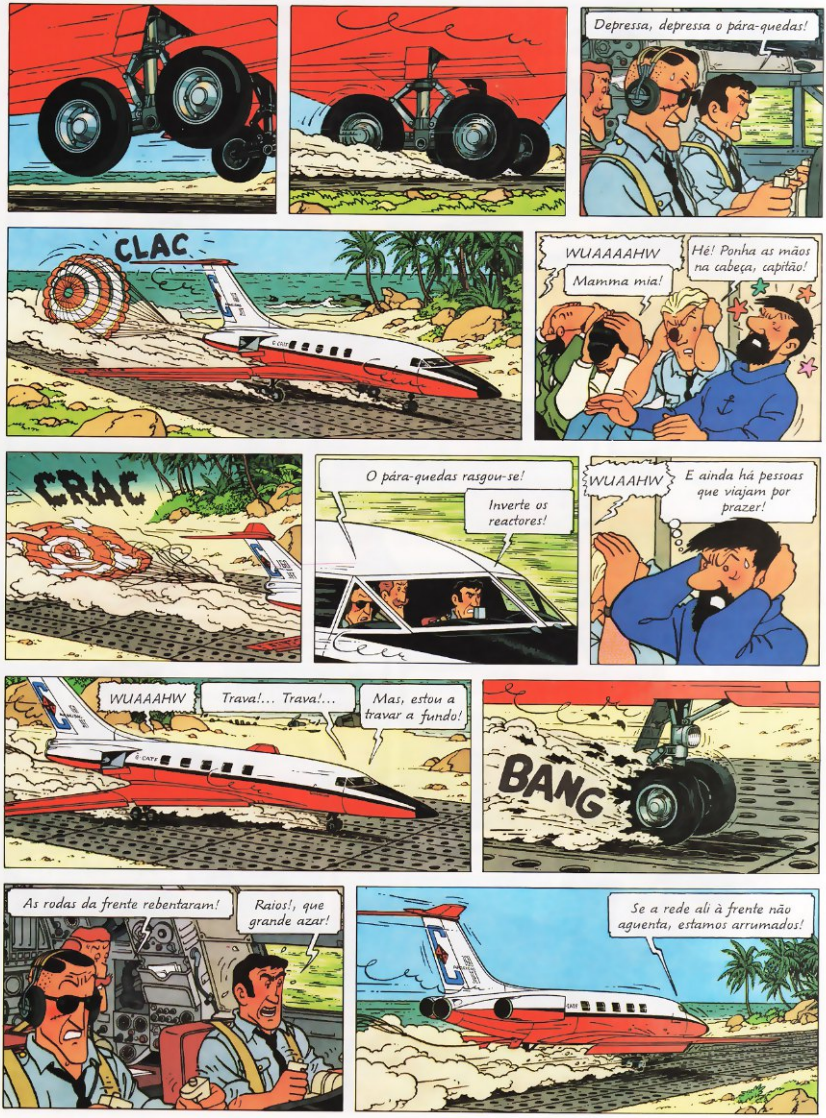
Os flaps de aterragem, Hans!

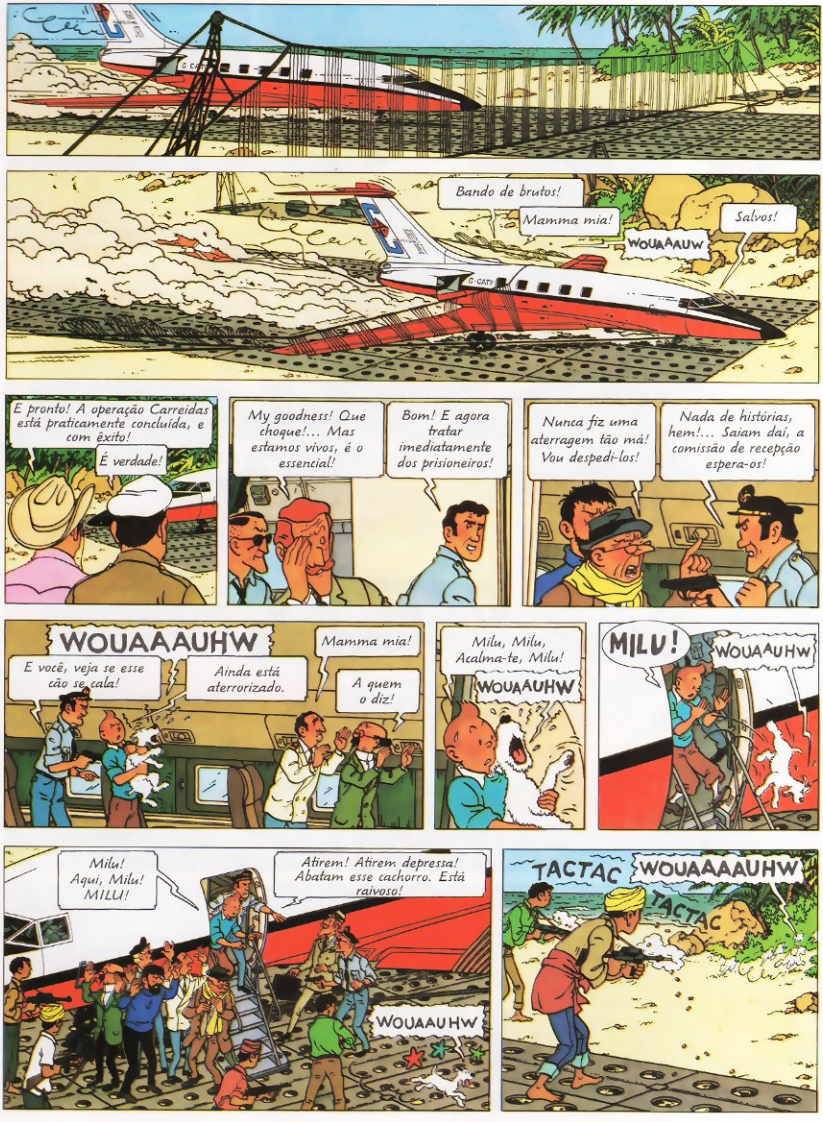
Com mil raios!, isto nunca mais acaba. Todas estas sacudidelas? Espécie de piloto de domingo!

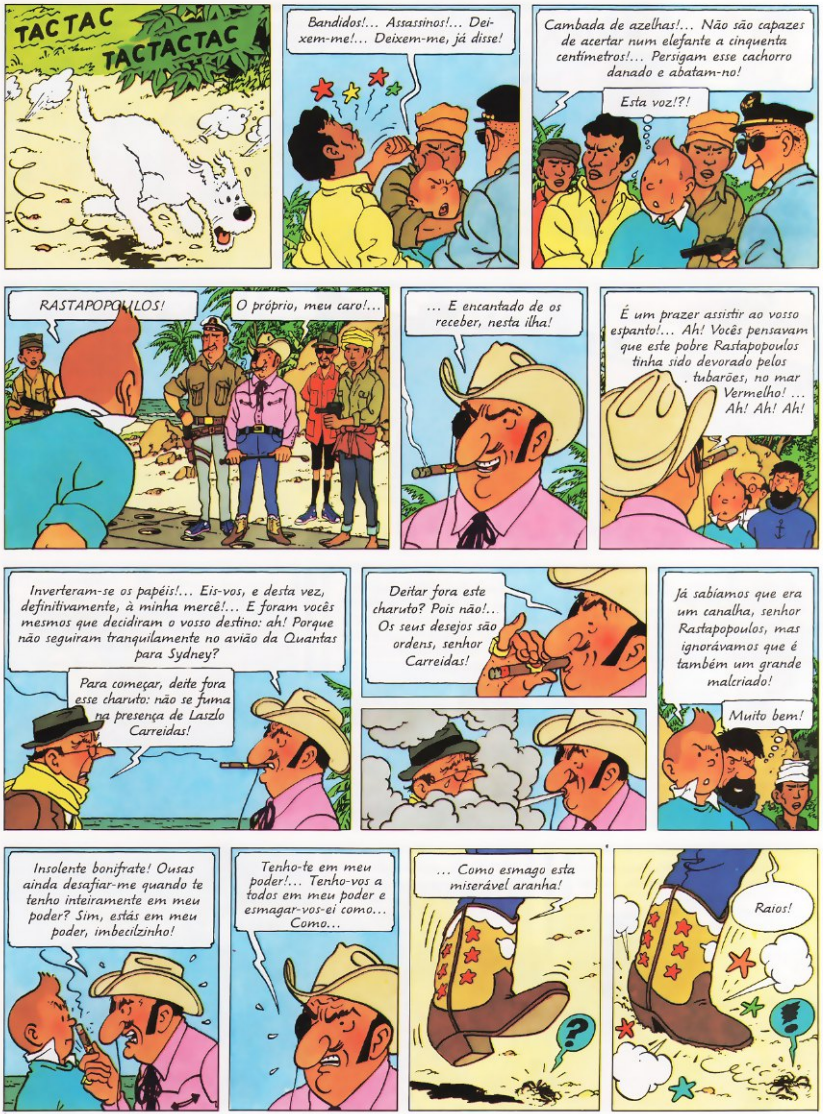
Eles usar flaps para travar!

Todos sentados, costas contra a parede da frente e mãos na cabeça, depressa!

E agora, Colombani, meu velho, é perder ou ganhar!...


Depressa, depressa o pára-quedas!
CLAC
WUAAAAHW
Mamma mia!
Hé! Ponha as mãos na cabeça, capitão!
CRAC
O pára-quedas rasgou-se!
Inverte os reactores!
WUAAHW
E ainda há pessoas que viajam por prazer!
WUAAAHW
Trava!... Trava!...
Mas, estou a travar a fundo!
BANG
As rodas da frente rebentaram!
Raios!, que grande azar!
Se a rede ali à frente não aguenta, estamos arrumados!

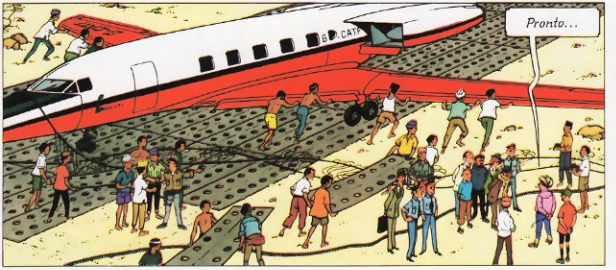

Bando de brutos!
Mamma mia!
WOUAAAUW
Salvos!
É pronto! A operação Carreidas está praticamente concluída, e com êxito!
É verdade!
My goodness! Que choque!... Mas estamos vivos, é o essencial!
Bom! E agora tratar imediatamente dos prisioneiros!
Nunca fiz uma aterragem tão má! Vou despedi-los!
Nada de histórias, hem!... Saiam daí, a comissão de recepção espera-os!
WOUAAAUHW
E você, veja se esse cão se cala!
Ainda está aterrorizado.
Mamma mia!
A quem o diz!
Milu, Milu, Acalma-te, Milu!
WOUAAUHW
MILU!
WOUAAUHW
Milu! Aqui, Milu! MILU!
Atirem! Atirem depressa! Abatam esse cachorro. Está raivoso!
WOUAAUHW
TACTAC
WOUAAAAUHW
TACTAC


TACTAC
TACTACTAC
Bandidos!... Assassinos!... Deixem-me!... Deixem-me, já disse!
Cambada de azelhas!... Não são capazes de acertar num elefante a cinquenta centímetros!... Persigam esse cachorro danado e abatam-no!
Esta voz!?!
RASTAPOPOULOS!
O próprio, meu caro!...
... E encantado de os receber, nesta ilha!
É um prazer assistir ao vosso espanto!... Ah! Vocês pensavam que este pobre Rastapopoulos tinha sido devorado pelos tubarões, no mar Vermelho! ... Ah! Ah! Ah!
Inverteram-se os papéis!... Eis-vos, e desta vez, definitivamente, à minha mercê!... E foram vocês mesmos que decidiram o vosso destino: ah! Porque não seguiram tranquilamente no avião da Quantas para Sydney?
Para começar, deite fora esse charuto: não se fuma na presença de Laszlo Carreidas!
Deitar fora este charuto? Pois não!... Os seus desejos são ordens, senhor Carreidas!
Já sabíamos que era um canalha, senhor Rastapopoulos, mas ignorávamos que é também um grande malcriado!
Muito bem!
Insolente bonifrate! Ousas ainda desafiar-me quando te tenho inteiramente em meu poder? Sim, estás em meu poder, imbecilzinho!
Tenho-te em meu poder!... Tenho-vos a todos em meu poder e esmagar-vos-ei como... Como...
... Como esmago esta miserável aranha!
Raios!

FDJRK

Eu... Hem... Vocês... Enfim, resumindo, esta ilha será a vossa tumba!

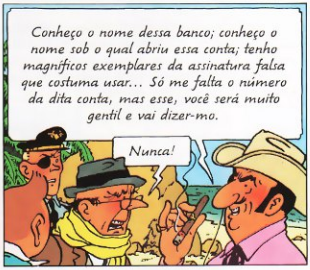
Diz-lhes que tornem a pôr tudo em ordem imediatamente, Allan!
O. K., «boss».


Pronto...

... Dentro de duas horas todos os vestígios da vossa aterragem terão desaparecido e a sua «massa», senhor Carreidas, passará a ser minha!
O quê?!?

Sim, estava preocupado por já não ser milionário!... É assim, em vez de tentar refazer a minha fortuna achei mais simples e mais rápido apoderar-me de uma parte da sua.
Você está doido!

Não, estou bem informado, eis tudo! Sei, por exemplo, que tem, num banco suíço e sob uma falsa identidade (porque o senhor faz sempre batota), uma soma fantástica...


Conheço o nome dessa banco; conheço o nome sob o qual abriu essa conta; tenho magníficos exemplares da assinatura falsa que costuma usar... Só me falta o número da dita conta, mas esse, você será muto gentil e vai dizer-mo.
Nunca!

Nunca digas «nunca», meu caro Carreidas!... Não é verdade, doutor Krollspell?...
Hé! Hé!

Podem torturar-me, arrancar-me as unhas, assar-me a fogo lento ou fazer-me cócegas nas plantas dos pés, não falarei!

TACTACTAC
TACTACTAC
MILU!
Ah! Já mataram o cão com certeza!

Você é um cobarde!...
Estou a falar com o meu amigo Carreidas, rapazelho, e não contigo!
Quem falou em torturas, meu caro? Por quem nos toma?... Por selvagens?... Ora vejam! Que calúnia!... Saiba que o doutor Krollspell inventou e preparou um «soro da verdade» muito eficaz, que lhe arrancará, sem dor, o segredo que se recusa a revelar-nos.
Um «soro da verdade»!... Ah! Pirata!... Ah! Monstro!... Ah! Celerado!... Ah!... AAAH... AAAH...
AAAA
TCHIM
O meu chapéu!...
Lá vai ele!
Leve-o, doutor Krollspell. E prepare tudo o que é preciso. Vou ter consigo dentro de instantes.
O meu chapéu!... O meu...
Vamos, por aqui!
Dêem o chapéu a esse desgraçado, bando de ectoplasmas, com mil macacos!... Ele arrisca-se a apanhar uma insolação!
O meu chapéu!...
Arrisca-se a apanhar uma insolação, hem?... Mas, de facto, tu também estás em cabelo...
Não te incomodes comigo!
Ora essa, é melhor pores o chapéu, acredita!
?!
Com mil milhões de...
Ah! Ah!
Ah! Ah!
Pés-descalços!... Vadios!... sátrapas!... Flebótomos!...
Vamos, basta de brincadeiras. Agora leva-os para o «frigorífico»!
O.K.

Vamos, a caminho!... Você, Tintim, já que este velho bêbedo bebeu tanto que não consegue ver o caminho, vai servir-lhe de guia... Para a frente, marchem!

O último a rir é quem rirá melhor, meu bexigoso!

Vamos trepar: ponham-se em fila indiana. Vá, Tintim! Dirija esse velho cachalote!

À esquerda, capitão...

À direita... Um pouco mais à direita... Isso...

Desta vez é à esquerda...

Em frente, agora...

Atenção! Agora à esquerda...

GRMBLLL

À esquerda. À esquerda, capitão!...

À ESQUERDA

À ESQUERDA!

À ESQUERDA CAP...

BOOONG

Com mil milhões de mil macacos!... Ah! Se algum dia me cais nas mãos, Allan, juro que te faço engolir o boné, com pala e tudo!

Ah! Ah! Ah!

Vamos, continuem! Estamos quase a chegar.

Queiram fazer o favor de entrar, cavalheiros!

Eis-vos em casa: um velho «bunker» japonês donde só sairão quando Carreidas tiver falado.

E depois, que fazer de nós?

Eu não vos devia dizer ainda, mas não quero estar a fazer caixinha com velhos amigos como vocês... Pois bem! Retomarão o vosso lugar no avião... Que será rebocado para o largo e afundado... Convosco dentro, bem entendido!... Ah! Ah! Ah!

CLANGGG

Víbora!

Canalha!... Oficlidio!...
Ah!Ah!Ah!
Bandido!... Cataerese!... Baqui buzuk!... Vampiro!... Apache!...
Acalme-se, capitão!... E venha cá: vou tentar livrá-lo desse chapéu.
'Uxe, a'ora, 'uxe, 'a'i'tão!
Posso ajudar-vos, meus amigos?...
Já está!
Com mil milhões de mil macacos! Eu... Oh! Desculpe!
Ah! Ah! Ah! Ah!... Esta é muito boa!
Muito engraçado!... Ah!, é mesmo muito engraçado! Não haja dúvida!
Chiu!... Calem-se!
Quê?... O que é?...
É na verdade muito espirituoso!
Não, nada... Enganei-me... Eu... Pareceu-me ouvir Milu uivar...
Meu deus, é verdade, pobre Milu!
Estou a dizer que é muito engraçado, pois!
Mas esteja descansado, Tintim! Se sairmos daqui, far-lhes-emos pagar cara a cobardia, a esses piratas, a esses...
Pois sim, capitão, mas não será isso que nos restituirá o pobre miluzinho!
Eu... Hem... Decerto... Eu... Hem...
E aliás, nós próprios somos uns condenados com a pena suspensa até ao momento em que Carreidas fale... Mas será que vai falar?
Ele vai falar, senhor Rastapopoulos, vai falar asseguro-lhe!
Assim o espero, para seu bem, dr. Krollspell!
Nunca!... E, antes de mais nada, devolvam-me o meu chapéu!

Vamos, não se enerve!
NÃO!
NÃO!
NÃO!
Aiii!
Despache-se, doutor, detesto ver sofrer!
Já está, senhor Rastapopoulos, pode interrogá-lo.
Bandidos!... Cobardes!... Bandalhos!...
Assassinos!... Assassa... Assaa... Aaah... Aaahaah...
Então, meu caro Carreidas, vamos ser mais razoáveis?...
Oh! Sim, oh! Sim, certamente!
Escute-me bem: o senhor sabe que eu conheço o nome do banco suiço onde depositou mais de dois milhões de dólares. Conheço também, disse-me o seu devotado Spalding, o nome que utiliza para se corresponder com esse banco. Ele forneceu-me, igualmente, excelentes exemplares da sua falsa assinatura. Mas o senhor conseguiu esconder-lhe sempre o número da sua conta. E é esse número que me vai dizer, não é verdade?
Oh! Sim, oh! Sim...
Oh! Sim, há já muito tempo que desejava aliviar a minha consciência; vou-lhe dizer a...
ATCHIM
Santinho!
Hé! Hé!
Obrigado... Dizer a verdade... Eeh... Doze, nove, dezanove, zero, três... Sim, é isso mesmo.
12-9-19-03?... É este, de certeza, o número da sua conta bancária?...
Conta bancária?... Não, não, não; um lugar de frutas e legumes. Foi da montra dessa loja, a 12 de Setembro de 1903 — tinha eu quatro anos — que roubei pela primeira vez na minha vida: foi uma pêra. Lembro-me como se fosse ontem.
Mas que é que está para aí a dizer?
A verdade, senhor, só a verdade!...
A verdade nua e crua... E isso foi só o princípio!... É triste dizê-lo, mas é assim!...
Seis meses mais tarde roubei um anel à minha mãe. E deixei-a acusar Odília, a criada.
Então, doutor Krollspell?...
Não compreendo... É a primeira vez que isto acontece!...

Pobre Odília!... Ela bem negou, mas não lhe serviu de nada, despediram-na... E eu ria-me à socapa!... Porque, nessa altura, já era um verdadeiro génio do mal.
Com certeza que a dose não foi suficiente. Vou dar-lhe outra injecção.
Ah! Bom.
Na realidade, desde a mais tenra infância nunca deixei de fazer mal ao próximo... É incrível, não?...
Pronto-o-o...
E agora quem é que vai dar o número da sua conta ao seu velho amigo Rastapopoulos, hem?...
Sou eu! Sou eu!
327.50...
327.50? Muito bem, meu caro Carreidas: é tudo o que desejo saber.
Sim, sim, 327.50. Lembro-me muito bem; é a quantia que «desviei», uma manhã do porta-moedas da minha irmã mais velha.
Está a fazer pouco de mim, ou quê?
Acredite-me, meu caro senhor: sou verdadeiramente mau no mais profundo do meu íntimo. Repare noutro exemplo...
O número da sua conta! Vai dizer-mo ou não?
Sou de tal maneira batoteiro que mandei instalar no meu avião um circuito de televisão que me permite ver o jogo do meu adversário... Se não é uma infelicidade, na minha idade!
Estou-me nas tintas! Estou-me nas tintas! Estou-me nas tintas!
Faz mal! Isto é muito instrutivo, a história dum desonesto... Dum deson... Deson... rh rh rh rh rh rh rh...
Pronto, agora adormeceu! Ah!, é um êxito, o seu soro, doutor Krolspell, é um êxito espantoso!...
Durante esse tempo...
Se conseguirmos sair vivos desta aventura, prometo nunca mais beber «whisky»...
...pelo menos durante quinze... Não, oito... Não, digamos três dias!... Pronto, está prometido!
Chiu!... Escutem!... Silêncio!
Mas eu estou calado!

É Milu!... É ele, tenho a certeza!... Escutem!...
Hai! Hai!
Milu!... Vivo!... Meu Miluzinho!
Chiu! Nada de barulho!
Hai! Hai!
Silêncio, raios e coriscos! Assim vai alertar as sentinelas!
Hai! Hai!
Pareceu-me ouvir um cão a ladrar...
A mim, também.
Calma, Milu, calma!...
Hai! Hai!
Chi-i-i-i-u!
Hai! Hai!
Mas, que vejo eu?... O meu dono amarrado!!...
Sim, sim, rói!
SCRRUC SCRRUC SCRRUC
Já está, os meus laços cederam! Estou livre!... Obrigado, Milu!
Magnífico!... Um brinde por Milu, todos ao mesmo tempo!
HIP HIP HIP !
Não
HUURRRR
... RRA!?
Eh! Então, que há?...
Meu Deus! Meu Deus! Que fui fazer!...
Atenção! Vem gente...
Quem gritou?
Deus queira que Milu compreenda o que espero que faça!
É uma brincadeira estúpida! Já o disse e repito-o!

Porque gritaram?... Respondam!...
Ei-lo!... Compreendeu tudo!...

UUI!
?

AIIII
É a altura! Hop!

PAF
Paf!... Muito bem!
Lindo «crochet» da esquerda!

PAF
Re-paf!... Bravo!
Muito lindo «crochet», da direita, para o outro!

E agora, antes de mais nada, vamos livrar Girassol daquele chapéu!
Bom trabalho, hem, meus meninos...

Ma qué, não era uma brincadeira!
Não digo que não, mas era uma brincadeira estúpida!
E agora é preciso libertarmos o pobre milionário.
O quê?... Arriscarmos a vida por aquele batoteiro!...

E, aliás, como haveríamos de encontrar aquele zuavo de opereta?
Graças ao chapéu dele!
O chapéu dele?...

Sim... onde está ele!... Ah! Está ali!

Fareja, Milu, fareja bem!
Sniff, Sniff... Isto faz-me lembrar alguém...

Vamos, procura!
Procura bem!

Eu... Ham... Desta vez isto deve ir, senhor Rastapopoulos... Pus uma dose dupla... Eu... conseguirei...
Aconselho-o vivamente a isso, doutor!
RRRRR
RRRRR
RRRRR

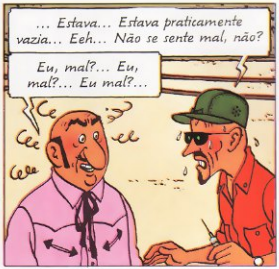
Andou com o chapéu na cabeça, capitão: foi por isso que Milu se enganou!...
De qualquer modo, graças a Milu, vamos certamente encontrar Carreidas.
É possível... Mas, quanto a libertá-lo, isso...!!!...
Eis o que proponho: o capitão e eu vamos à procura de Carreidas, você, Xiça, o professor, Gino e os prisioneiros esconder-se-ão em qualquer sítio nas imediações deste «bunker» e esperarão pelo nosso regresso... De acordo?
Eu acho muito bom plano, Tintim. Eu ter preferido ir consigo... Mas, de acordo, ficar com amigos e prisioneiros.
Pois bem! Nesse caso, a caminho!
Vem, professor?
Espantoso!... Inacreditável... Nunca visto!...
Venha depressa: o tempo urge!
Ah! Também notou?... As mais fortes oscilações jamais registadas pelo meu pêndulo!
É extraordinário!... Olhe!... Não, mas olhe!... É a primeira vez que vejo isto!...
Alguns minutos mais tarde.
Eis o sítio ideal para se esconderem. Sobretudo, não façam barulho. Vigiem bem os prisioneiros. Se tudo correr bem, voltaremos aqui.
Adeus, Tintim. Até à volta e boa sorte!
Boa sorte também para vocês, Xiça!
... E estava-se tão bem em Moulinsart!
Em todo o caso, se alguém me vier falar outra vez em viagens, prometo...
CRSCH
?
CAPITÃO ?...
CAPITÃO ?...
CAPITÃO ONDE ESTÁ?

Mil milhões de macacos!
Onde... Onde está?
Aqui!
Ah! Esta agora, donde vem o senhor?
Não sei!... Quis passar por cima destas raízes... E crac! Passei por baixo delas.
E o mais curioso é que «aterrei» sobre qualquer coisa dura e lisa... Dir-se-ia uma laje ou qualquer coisa desse género...
Venha, capitão. Veremos isso mais tarde se tivermos ocasião.
Tão depressa não, Milu!
Oh!... Venha ver... Devagarinho...
?
Rastapopoulos não mentiu: a pista e o dispositivo de segurança já quase desapareceram. Ah! Temos de admitir que a operação foi minuciosamente organizada.
Não vi o avião: devem-no ter camuflado.
Sim, sem dúvida.
Não devemos estar muito longe do nosso objectivo. Repare na agitação de Milu...
Ali! Veja! Outro «Bunker»... Guardado por duas sentinelas. É ali que deve estar Carreidas!
Pronpron... Pronpronpronto... Es... tá... tá a acordar! Vai fffa... Vai fffafa... Fafalar...

Não desconfiam de nada... Bom, eis o que vamos fazer...
Kita di rumah biassa tambah sedikit sambal ulek...
Itu bukan djelek, tentu lebih enak tetapi...
Chi-i-iu!... Ou então: pam-pam!... percebido?
Percebido, hem?... Silêncio ou...
As armas primeiro, capitão... Pronto... E, agora, amarre-os e amordace-os depressa... Ham... Remedeie-se com as roupas deles...
Tenho muita pena, meu velho, mas não se podem fazer omeletas sem partir ovos!
Então, velho homúnculo, isso vai melhor?
Decides-te, finalmente?... Ou será preciso empregar os grandes meios?... Falas ou não, canalha?...
É bem verdade que sou um canalha!... Nunca será de mais dizê-lo!... E, no entanto, não me faltaram bons exemplos na juventude... Assim, veja o meu avô materno, para falar apenas dele...
... O meu avô, não é verdade? Que, no entanto, não passava dum humilde viticultor de Erzerum, dizia-me sempre: Laszlo, lembra-te que camelo roubado nunca dá proveito...
Tudo isto é por culpa sua, espécie de curandeiro!... Mas vai pagá-lo caro!
Aiii!

Estúpido animal!... Picou-me com essa maldita seringa!
Eeh... Estou desolado...

A... A seginga... Estava vazia, ao menos?... Diga, doutor, estava vazia, não é verdade?...
Eeh-eeh... S... Sim...


... Estava... Estava praticamente vazia... Eeh... Não se sente mal, não?
Eu, mal?... Eu, mal?... Eu mal?...

Eu, mal?... Mas eu sou o génio do mal!... Eis o que eu sou; é triste dizê-lo, mas é assim!
Perdão, o génio do mal sou eu... E, aliás, sou mais rico que o senhor!

É possível, mas eu arruinei os meus três irmãos e as minhas duas irmãs, depois de ter reduzido os meus pais à miséria... Que diz a isto, hem?
Bah! Isso não é nada!... Eu fiz sofrer de tal maneira a minha tia-avó que ela morreu de desgosto.

Admitamos... Mas confesse que, para ter imaginado e levado a cabo o seu rapto, é preciso ser, ao mesmo tempo, muito esperto e totalmente desprovido de escrúpulos.

Repare, doutor, a si tinha-lhe prometido 40 000 dólares se me ajudasse a obter o número da conta de Carreidas.. Pois bem! De qualquer maneira, tinha decidido suprimi-lo, a seguir... Isto é ou não maquiavélico?

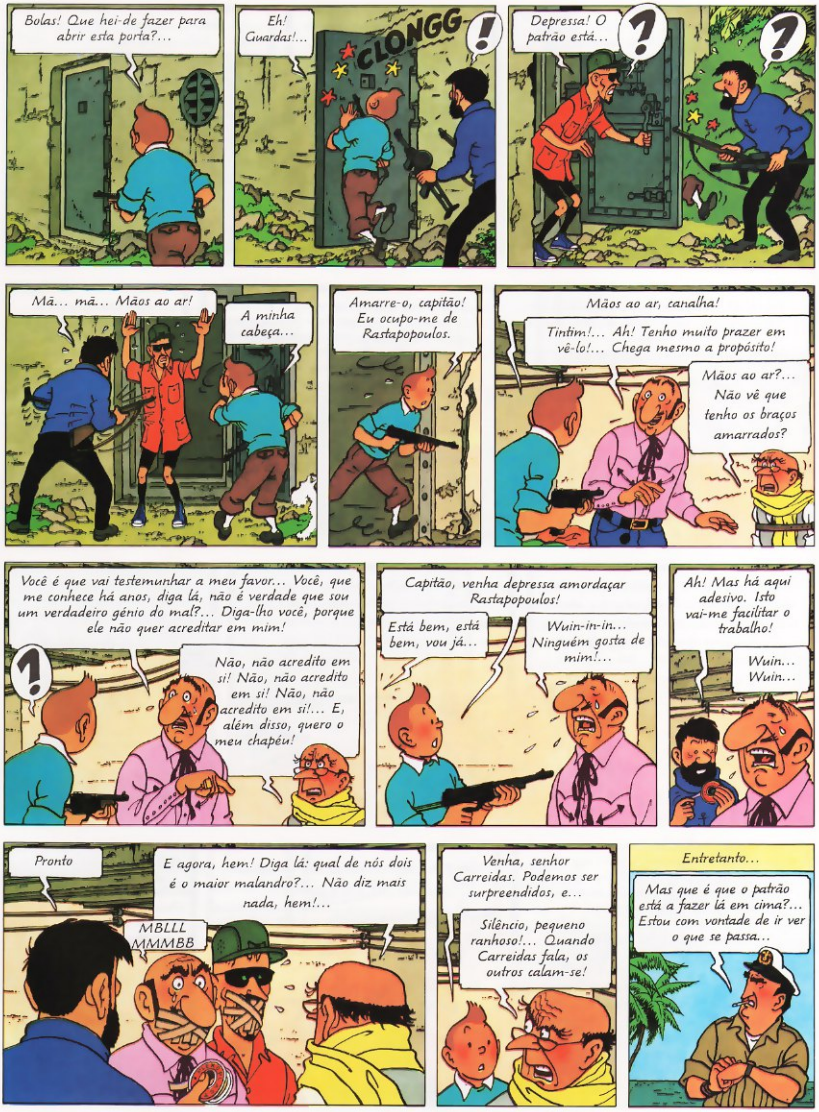
É como esses pobres patetas, os patriotas sondonésios, que arrastei para esta aventura: convenci-os de que lutava com eles pela independência do seu país!... Ah! Ah! Ah! Se eles soubessem o que os espera!...

Os juncos deles já estão minados e irão todos pelos ares antes de voltarem a ver a pátria!
Que monstro!...

E fiz a mesma coisa em relação aos meus outros cúmplices: esse Spalding e esses aviadores, que já se vêem a acariciar o dinheiro com que lhes acenei, já têm o destino marcado!... Ah, Ah! O diabo em pessoa não faria melhor!
Pfff!... Isso até podia ser feito por qualquer amador!

Isto é de mais!... Vai ou não vai admitir que sou pior que o senhor?...
Nunca!... Nunca, ouviu?... Prefiro morrer!

Pois bem! Então morre, já que isso te dá prazer!
Depressa!... É tempo de intervir!


Bolas! Que hei-de fazer para abrir esta porta?...
Eh! Guardas!...
CLONGG
!
Depressa! O patrão está...
?
?
Mã... mã... Mãos ao ar!
A minha cabeça...
Amarre-o, capitão! Eu ocupo-me de Rastapopoulos.
Mãos ao ar, canalha!
Tintim!... Ah! Tenho muito prazer em vê-lo!... Chega mesmo a propósito!
Mãos ao ar?... Não vê que tenho os braços amarrados?
Você é que vai testemunhar a meu favor... Você, que me conhece há anos, diga lá, não é verdade que sou um verdadeiro génio do mal?... Diga-lho você, porque ele não quer acreditar em mim!
?
Não, não acredito em si! Não, não acredito em si! Não, não acredito em si!... E, além disso, quero o meu chapéu!
Capitão, venha depressa amordaçar Rastapopoulos!
Está bem, está bem, vou já...
Wuin-in-in... Ninguém gosta de mim!...
Ah! Mas há aqui adesivo. Isto vai-me facilitar o trabalho!
Wuin... Wuin...
Pronto
E agora, hem! Diga lá: qual de nós dois é o maior malandro?... Não diz mais nada, hem!...
MBLLL MMMBB
Venha, senhor Carreidas. Podemos ser surpreendidos, e...
Silêncio, pequeno ranhoso!... Quando Carreidas fala, os outros calam-se!
Entretanto...
Mas que é que o patrão está a fazer lá em cima?... Estou com vontade de ir ver o que se passa...

Quando se tem a pretensão de ser o génio do mal, cavalheiro, responde-se às pessoas e faz-se com que calem o bico!... E, aliás...
MBLLL
Por favor, senhor Carreidas, estamos em perigo e...

Já acabaste de me interromper, bonifrate?... Fica sabendo que nada nem ninguém poderá jamais impedir Carreidas de falar!...
O quê?... Como?...

MBLLMMBBBMMBLLBBMLBBMLLL
Nada, nem ninguém, hem?...

Ah! O chapéu dele!... És muito simpático, Milu?... Isto talvez o acalme um pouco...

Se fosse mais sensato, não teríamos sido obrigados a tratá-lo assim, senhor Carreidas.
MBLLL

Bom. Já chega de perder tempo!... Vamos embora!... Vou ver se o caminho está livre.
Está bem, está bem... vou já.

O. K. Nada à vista... Pode vir.
Vou já... Vou já...

Então, capitão?... Vem ou não vem?...
Vou, vou...

Vem, vem!... Mas é hoje ou amanhã?... Despache-se!...

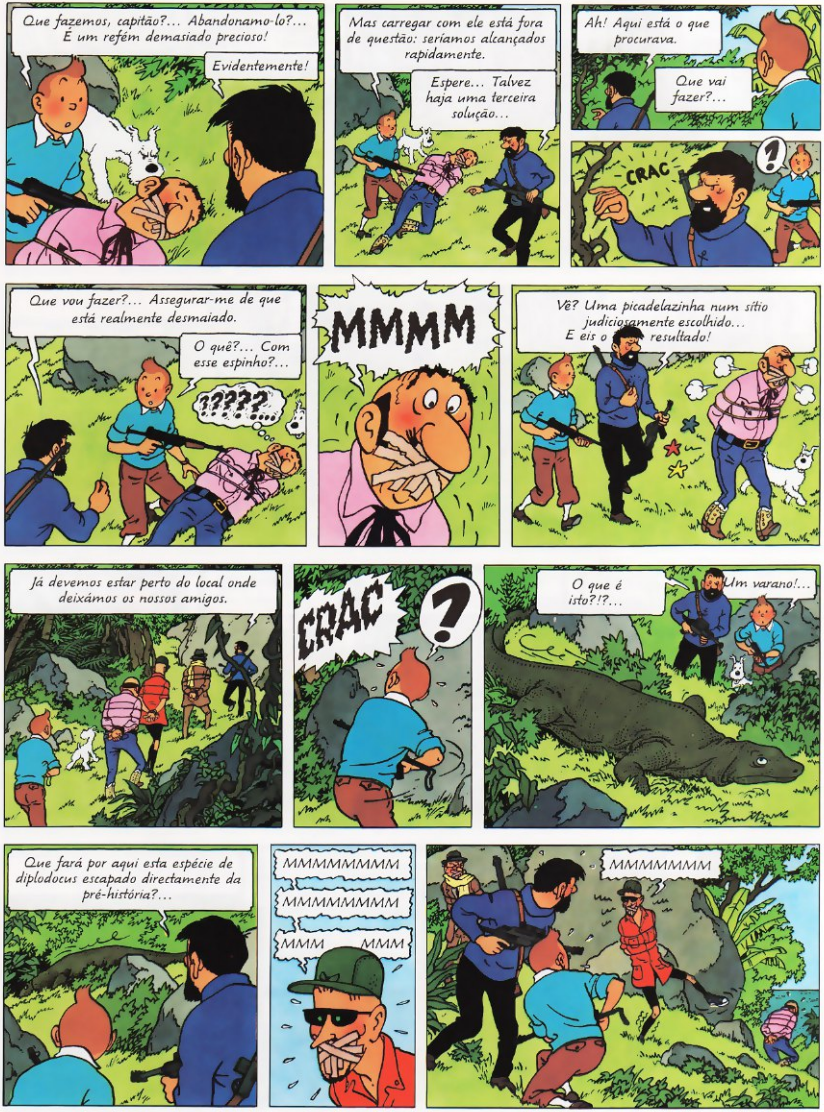
Desculpe-me... Eu... Tive um aborrecimento com um bocado de adesivo... Percebe o que quero dizer... Mas já consegui desembaraçar-me...
Bom, vamos, então!

Deixemos aqui estes dois sondonésios: já teremos bastante trabalho para vigiar os outros três pássaroes!... A caminho!
A caminho!

Deus queira que não tenhamos nenhum mau encontro!

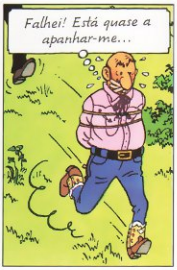
?
?

PAM
PIIIUUUU
?
TACATACATA
Allo!... Não desperdicemos as munições... Em breve iremos precisar bastante delas, temo bem...
Bandido!
Porque, em menos de dez minutos, teremos o bando todo em cima de nós!... Temos de nos reunir aos nossos companheiros o mais depressa possível.
Bom, vamos lá!
MMBLLL
U?C??
BLMMBL
Mas... Mas que faço eu aqui?... Que se passou?...
Porque diabo é que estou amarrado e amordaçado?... Quem ousou?... Mas com um raio! Agora sou eu que estou prisioneiro!!!...
PRIIIIIIT
PRIIIIIIT
Apitos... É Allan que reúne os seus homens para os lançar na nossa peugada!
Allan?... Então nada está perdido!...
Mais depressa aí à frente, capitão!
É preciso que consiga retardar a marcha!... E é muito simples!...
?
?
Caiu como uma pedra... Com os diagos! Desmaiou!
Raios e coriscos!

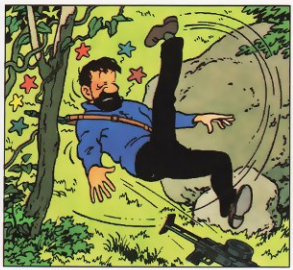

Que fazemos, capitão?... Abandonamo-lo?... É um refém demasiado precioso!
Evidentemente!
Mas carregar com ele está fora de questão: seríamos alcançados rapidamente.
Espere... Talvez haja uma terceira solução...
Ah! Aqui está o que procurava.
Que vai fazer?...
CRAC
?
Que vou fazer?... Assegurar-me de que está realmente desmaiado.
O quê?... Com esse espinho?...
?????...
MMMM
Vê? Uma picadelazinha num sítio judiciosamente escolhido... E eis o resultado!
Já devemos estar perto do local onde deixámos os nossos amigos.
CRAC
?
O que é isto?!?...
Um varano!...
Que fará por aqui esta espécie de diplodocus escapado directamente da pré-história?...
MMMMMMMMM
MMMMMMMMM
MMM MMM
MMMMMMM

MMBBBL
MMMM
?

Primeiro apanhar aquele!... O capitão alcançará o outro facilmente.


Falhei! Está quase a apanhar-me...

Já não correrás muito, meu amiguinho!



E Rastapopoulos?...
Não sei... Fffh... A minha carabina... Fffh... Enganchou-se... Fffh... Numa árvore... Fffh... Sinto muito...

Não são boas notícias!... Mas não teve culpa, capitão... Ande, vamos!... É inútil pensar em persegui-lo: já deve estar longe...

A dez metros... Fffh... se tanto... Fffh... Imbecis!

Já vou, Tintim. É só apanhar a carabina.

?

Raios!... Ele escapou-se-lhes!...
MBLLL
GRRRR
Encarreguei Milu de guardar Carreidas; mas veja, estou certo de que Krollspell se teria incumbido disso ele próprio.
Hem!

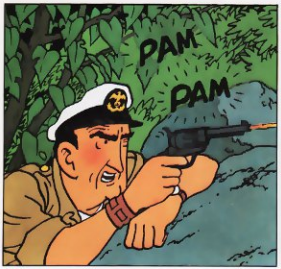
Silêncio!... Chiu!... Escutem!... Devem estar muito perto...

?!
EH! BOSS!...
?
Allan!... Estou salvo!...
PONGG
Entretanto...
Eu, por mim, desconfio... Acho que faz mal em confiar nesse doutor.
Evidentemente. É arriscado...
BLMMBM... MBMMBL...
... Mas, agora que está elucidado acerca da sorte que lhe reservava o patrão, tem tanto interesse como nós em não cair novamente nas mãos dele... Não viu como nos ajudou?
Sim... Bom... Mas...
AAAiii!
É... É medonho!... Que grito horrível!...
Sem dúvida!... Ainda estou todo arrepiado!...
Aiii!
Coragem, boss. É o último!
Aiii!
Esta agora... Dir-se-ia a voz de Rastapopoulos...
De qualquer modo não era alguém a divertir-se!
Que é que esperas para os perseguires, hem?... E não te esqueças de que preciso de Carreidas e Krollspell, ambos vivos!...
Muito bem, boss!... Entendido, boss!...
E pára-me com esses bosses, imbecil!
Vamos, rapazes, acabemos com estes inimigos da vossa pátria?...

Ei-los!... Atenção!... Nada de barulho!... É preciso que...

Âoãoão! Âoão! Aoãoão! Aoão!

Estão ali!... Estou a vê-los!... Fuja com os outros, capitão!
Mas eu...
Vá-se embora!... Eu mantê-los-ei em respeito...
Âoãoão! Aoãoão!


PAM
PAM

PIOUUUW
CLAC
CLAC
PIOUUUW

Agora é a minha vez, rapazes!... Uma rajada à direita...
TACATACATAC

Uma rajada à esquerda...
TACATACATAC

E arrancar rapidamente, enquanto eles pensam que ainda aqui estou!

Mas que é isto?... Que se passa comigo?... Dir-se-ia que uma voz me fala dentro de mim mesmo...

Mais acima?... À esquerda?... Debaixo dum grande rochedo liso?... Bem, obedeço...

Agora é a minha vez de o proteger, eu...
Não, não, venha!... Sei onde vamos encontrar refúgio.

Um refúgio?... Um refúgio, onde?... Que é que...
Não sei... Mas deve existir um grande rochedo liso, lá em cima... Siga-me!... Depressa, por aqui!...

Um grande rochedo liso?... Esta agora! Como é que sabe?... Aliás...
Venha!... Depressa! ... Depressa!

Cá está!... Chegámos!... É ali, atrás daqueles arbustos...
?
!

Vá, doutor, depressa!... Cuidado! Deve haver uma dezena de degraus...
Ah! Esta agora! Como é que sabe?...
Sim, bem vejo.

Já está?... Bom, aqui vai Carreidas. Segure-o bem para ele não cair.
MBLL

Agora o senhor, capitão!... Depressa! É preciso que não nos vejam entrar lá para dentro !...
Mas quer finalmente dizer-me para onde nos leva?...

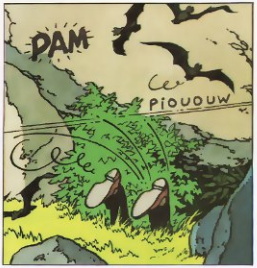
Eu próprio não sei!... Mas é a nossa única possibilidade de salvação... Por amor de Deus, decida-se!
Está bem, vamos a isso!

?
!

Puah!... Malditos bichos!... Vão-se embora!...
Então, capitão, venha!... Não me diga que vai capitular diante de simples morcegos!

Por amor de Deus, capitão, siga-me!
Pelo meio destes animais de mau agoiro?! Ah!, não. Isso nunca!

PAM
PAM
!
PIOUOUW
PIOUOUW


PAM
PIOUOUW

Ah! Ah! Ei-los presos na ratoeira, os espertalhões!...

Eh lá! Aqui é Allan que fala... Sigam o meu conselho: saiam daí antes que eu me zangue e vos atire uma granada!...

Não respondem?... Muito bem: vocês assim o quiseram!... Tanto pior para vocês!

É só arrancar o pé a este ananás...
... E já vos atiro com ele... Uma... Duas... E
... Tr...
Que bronca que eu ia arranjar!... O patrão quer Carreidas e o doutor vivos!... Sim, senhor! Ia ficar satisfeito comigo, o boss, não haja dúvida!...
Mas, e agora, que vou fazer desta granada?...
Depressa! Depressa! Abriguem-se todos!... Vou atirá-la o mais longe possível.
Uf!... Posso bem dizer que apanhei cá um destes calorzinhos!...
WHAM
Pronto, já está!... Já não há perigo.
Quem foi o grande imbecil que teve a ideia genial de atirar uma granada?!?
Aposto que foste tu, espécie de cretino! Atrasado mental!... Idiota chapado!...
Triplo asno!... E os prisioneiros?... Onde estão os prisioneiros?...
Ali... Ali... Naquele buraco... Ali... Ali...
Naquele buracal! Naquele buracal!... E que esperas para os tirar desse buracal?... Hem? Que esperas?
Então?... Que esperam para entrar lá dentro e fazê-los sair?... Ora esta! De que estão à espera?...

Brenti!... Stop!... Brenti, lá!...
Então, que há?... Avanças ou não?...
?
Disana... Diatas batu karang... Lihatlah tanda dewa 2 terbang ini diatas heretaz berapi.
Saja.
Itu betul.
Então, que há?... Que aconteceu?... Os bravos combatentes revolucionários têm medo dum bébado, dum garoto e de alguns morcegos?!?
Não é isso, mister Allan... Mas não se pode entrar neste subterrâneo!... É interdito, mister Allan!... Vê aquele sinal, ali?... É o dos deuses que vieram do céu em carros de fogo!... Se entrássemos, o castigo seria terrível!...
COMO?!...
O QUÊ?!... Que estão para aí a dizer?... Recusam-se a obedecer?... Isso vai custar-vos caro, bando de cagarolas!...
Não, patrão!... Acalme-se, por favor!... Ainda precisamos deles... E lembre-se de que já ontem à noite ficaram aterrorizados quando viram aquela claridade estranha... Deixe o caso comigo.
Bom, está bem!... Enh, tu, volta depressa à praia e diz aos dois aviadores que venham ter connosco imediatamente.
Certo, mister Allan.
Tragam lanternas eléctricas, cordas e armas, evidentemente.
Sim, mister Allan.
Vai!... estejam aqui antes de anoitecer!
Certo!
Muito bem!... E agora é contigo que falo, capitão borracha, contigo e com essa espécie de menino de coro que te acompanha... Se não saírem da vossa toca com muito juizinho, de mãos no ar...
Saem com os pés para a frente!

Já não tardam, bo... Hem... Padrão, pretão... Hem... Perdão, patrão!... Quer um cigarro enquanto espera?
Hum, sim!
CRAC
?
Que foi agora?...
Oh! Um... bicho, um... Coiso, um... Um bugio! É isso, um bugio!...
Ah, ah!... Olhem, foge como um coelho!
Que penca!... Mas que penca!... Viu aquela penca?!...
Faz-me lembrar alguém... Mas quem?...
?
!
pfff
?....
hm
Enquanto isso...
Olha! Um dos nossos homens que volta!
O grande chefe precisa de vocês: vocês devem ir ter com ele imediatamente.
Ah! Essa agora! Que se passa?...
Já devia estar tudo acabado há muito tempo e o avião metido no fundo do mar!... Ainda acabamos por ser localizados!... Ah! Ah! Eis o noticiário...
... Continua a não haver notícias do avião do milionário, que se perdeu entre Macassar e Darwin. A noite que se aproxima, vai interromper as pesquisas, que recomeçarão amanhã de madrugada...
LOCH LOMOND
Bom, isso dá-nos mais algumas horas de tréguas. Vamos lá, rapazes!
Ah! Não, não é para isso que estamos aqui!
Basta Spalding! Vamos!
Quer, finalmente, dizer-nos em que caverna de ladrões estamos metidos, com mil milhões de macacos?!...
Pois bem, capitão, apostava que é o subterrâneo sobre o qual nós nos encontrávamos quando o senhor caiu em cima daquela espécie de laje...

É possível.. Mas como é que se vê claro aqui dentro?... Normalmente, devia ser mais escuro que o interior de um cachalote.

Com efeito, é curioso... A mim faz-me lembrar a estranha claridade do templo do sol.

Mas parece-me que estamos quase a chegar... Sim, é mesmo esta a estátua que me descreveram.

Porque, evidentemente, «as vozes» de S. Ex.ª descreveram esta estátua a S. Ex.ª!... Por acaso «as vozes» de V. Ex.ª explicaram-lhe, igualmente, a razão do calor que reina nestas caves?... Dir-se-ia que estamos num banho turco!

Não sei... Talvez haja uma nascente de água quente nas proximidades...

Porque não uma nascente de café com leite?

Ou lava: não estamos longe dum vulcão. Dá-me licença?...

... Carregar com força num olho?... Neste da direita?... Muito bem!

?

?

!

!

!

Uma passagem secreta! É espantoso!... E foi o olho que accionou o maquinismo!... Vamos entrar!

Aí para dentro? Mas...

Entre, capitão... Eu serei o último... E reporei a estátua no seu lugar.

CLAC

Fechei-a como me disseram que fizesse. Eis-nos, pois, em segurança se é que compreendi bem as instruções do que o senhor chama de troça «as minhas vozes».

As vozes!!!

MMBL

As vozes para aqui! As vozes para ali!... Ah! Não, estou farto dessas patranhas! Para brincadeira já chega, com mil macacos!... Diga-me como sabia da existência deste templo: é tudo o que eu pretendo, raios e coriscos!

Mas eu...

MMLB

Coco... Como? Quê?... Está, quem fala?... Que diz?... Não gritar tanto? Bom... Bem, bem, bem.

É... Eu... É espantoso!... Eu... Você não pode imaginar o que... é... É como se me estivessem a falar ao telefone, mas dentro da minha cabeça!... Sim, sim, sim, não se ria, é como lhe estou a dizer e...

TAC TAC TAC

Chiu!... Escute!

TAC TAC TAC TAC TAC

Passos!...

Sim!

Ali!... Está alguém!...

Percebe?... Como se houvesse um altifalante na minha cachola!... Não compreendo!

Fan-tás-tico!

Girassol!

Professor!... O senhor aqui!... Mas donde vem?... E os outros?...

Pois bem! Tinha ou não tinha razão, hem?...

Ainda não acredita em mim?... Continua céptico?...

Não, não, não, professor, mas...

Ah?... Pois bem, é muito simples: vá perguntar àquele senhor, ali!...

Bom dia, meus senhores! Tenho muito prazer em recebê-los aqui!

Chamo-me Mik Ezdanitoff. Fui eu quem vos guiou.

O célebre Ezdanitoff da revista «Comète»?...

Guiou?...

Com certeza!... Vocês verem, aqui pequeno aparelho, à esquerda, e aqui, miniantena?...

E para que serve essa engenhoca?...

Pois bem! É trransmissorr de pensamento... Ah! Ah! Eu sei. Telepatia é, ainda, fenómeno pouco estudado porr ciência... humana, mas porr outra ciência, transmissão de pensamento é coisa corrente há muito.

Para outra ciência?... Que outra ciência?...

Que outra ciência?... Mas ciência... Enu... Extraterrestre...

Não vai, com certeza, pretender fazer-nos acreditar que o senhor...

Eu?... Não, não, não, eu sou serr humano como vocês...

Somente, eu iniciado sou. Isto é, com alguns outros homens, eu sirrvo de agente de ligação entrre terrra e... Enh... Outro planeta... Meu papel é manterr extraterrrestres ao corrente actividades humanas em todos domínios... Comprreenderrem?... E encontrro-os uma ou duas vezes porr ano, nesta ilha...

... Aqui, em muito velho templo esquecido porr homens mas não porr... Enh... Extraterrestrres que vêm aqui desde há milénios... Vocês notarrem estátuas gigantes: cabeças de cosmonautas, não?...

Ah! Não! Já basta!... Isso são histórias para embalar criancinhas!... Eu não vou nisso, não se canse!

Eu... Bombombom... Eu... Eu não direi mais nada. Como?... Não, não, não o interromperei... mais...

Bem: continuando... Um engenho espacial deixou-me aqui ontem à noite. Esta manhã verifiquei grrande burrburrinho na ilha, gerralmente deserrta. Vi os prreparrativos todos e, depois, vi chegarr o avião. Então compreendi a armadilha que tinham montado aqui!...

AAAAH

Não há maneira de o segurar... Está enraivecido!... Deu-me um pontapé nas canelas...

MBBBLMM

Realmente... Talvez já o possamos libertar... Acha que ainda subsiste algum efeito do seu... Enh... Soro?...

Oh! Não, já se deve ter dissipado.

MBLLLB

AAAii

Ah! Vocês vão pagar-me caro as afrontas que me têm feito!... E, para começar, o meu chapéu!... Imediatamente!... Quero o meu chapéu!... Dêem-me o meu chapéu!...

Porquê grrande cólerra?...

Eu Expli-co-lhe

Vão-me buscar o chapéu!... Imediatamente!... Um Bross e Clackwell! de antes da guerra, meu menino!... Insubstituível... O meu chapéu, já disse!

Mas...

... E foi para o salvar, mesmo contravontade dele, que tivemos de o amarrar e amordaçar.

Irrita-me. Vou-me ocupar dele.

Olhe para mim bem a direito!

O quê?... É a mim que você fala nesse tom?... Então ignora quem eu sou, hem?...

Aqui está o seu chapéu. E agora fique sossegado!

Oh! Obrigado... Oh! Obrigado, obrigado!

O meu lindo Bross e Clackwell!... Oh! Todo sujo!... Felizmente é só pó!

Ah! Estou bem contente por o ter outra vez! Constipo-me imediatamente, quando tenho a cabeça descoberta.

Que foi que fiz?... Hipnotizei ele, muito simplesmente... Ele está persuadido que tem chapéu sobre cabeça.

Não o terei posto de trás para diante, por acaso?... Não!...

Vamos, procurem melhor!... Que diabo, eles não se evaporaram!

Bom, continuo contarr: ... Vi chegarr avião: aterrragem formidável! E vi vocês prrisioneirros levados para «bunker».

Sim, mas nós conseguimos evadir-nos e...

Eu sei. E foi quando vi vocês livrres mas perrseguidos porr outros homens que tomei a decisão de interrvirr. Entrei contacto telepático com vocês e guiei vocês parra templo.

Portanto, salvou-nos a vida!... Sem o senhor sabe-se lá...

ATCHIIM

?

OH?

AH!

Perdeu alguma coisa?

Não vê que me caiu o chapéu?

?

Palavra de honra, há pessoas a quem é, realmente, preciso explicar tudo.

E agorra, extraterrestrres decidirr que fazerr de vocês, esperro, em brreve, astrronave... Mas vocês dizem disco voadorr.

Discos voadores!?!

Discos voadores!... Ah! Não, o senhor exagera, tudo tem limites!

Semprre incrrédulo? E, no entanto, olhe parra ali, à sua direita.

Veja isto aqui na parrede: são com certteza, máquinas utilizadas porr serres vindos doutros planetas...

Há milhares de anos, homens constrruírram este templo parra adorrar deuses descidos do céu em carros de fogo. Na rrealidade, carros erram astronaves como esta. E deuses erram... Mas vocês virram estátuas: elas rrepresentam o quê, na vossa opinião?...

Dir-se-ia... dir-se-ia um cosmonauta com o capacete, o microfone, os auscultadores.

E ali à esquerda, na base da estátua, que é aquilo?...

?

O CHAPÉU DO CARREIDAS !

Tens a certeza de que é dele?... Vê lá se tem iniciais.
?
Esta agora! Não há maneira de soltar este chapelete!... Está entalado debaixo do pedestal!...
Se pôde resvalar para debaixo da estátua, também se há-de poder tirar de lá, não?... Com certeza que não o prenderam com cola!... Puxa... Mas puxa, meu trinca-espinhas!
HAM!... HAM!...
CRAC
IMBECIL! IMBECIL! IMBECIL!
Desculpe, boss! Desculpe, boss!
L. C.: Laszlo Carreidas... É o chapéu dele, boss!... Veja...
Então foi preciso rasgá-lo para o tirar dali?...
Sendo assim é porque a estátua estava em cima dele!... E, nesse caso... Mas é evidente: deve haver aí uma passagem secreta!... Vamos, procurem!...
É isso, vamos!... Esta estátua deve poder deslocar-se!...
Dez minutos mais tarde...
Nada se mexe, boss... Ah! Se tivéssemos dinamite...
Dinamite?... Mas temos melhor que isso!...
Depressa, volta ao nosso junco e traz-me todas as cargas de plástico que eu tinha reservado para presentear estes sondonésios!...
Ah! Ah! Meus amigos, vocês ainda não conhecem Rastapopoulos!... Hei-de apanhar-vos, nem que tenha de demolir este templo pedra por pedra.

Nós falávamos o que extraterrestres iam fazer de vocês. Pois bem, prrovavelmente começarrão porr os hipnotizarr.
O quê! Hipnotizar-nos a nós?...
Ah! Não, isso é que era bom!... Com certeza não pensa que nos vamos deixar hipnotizar pelos seus extraterrestres duma figa!...
Vamos, vamos, ninguém vos farrá mal!... Hipnotizarr-vos-ão somente parra fazerr esquecerr o que virram e ouvirram aqui... De facto, vocês lembrrarr-se somente de viagem a bordo do avião de Carrreidas.
Como é que o senhor sabe que...?
Como sei?... Oh! Nenhuma feitiçarria nisso! Forram amigos de vocês, piloto Xiça e Gino que me contarram a mim...
Eh! Sim, chamei eles também... E entrrarram porr outra passagem ao mesmo tempo que o professorr. Hipnotizei e libertei prisioneirros que voltarram lançarr o pânico e o terrorr entrre os camarradas deles...
Como está, caro senhor.
?
Ouça, jovem, eu der-lhe a honra de o cumprimentar!... Podia, ao menos, retribuir a minha chapelada, não?...
Mas, de maneira nenhuma!
E mesmo sem querer, de modo algum, contradizê-lo, tenho uma certa inclinação a considerar que a temperatura ambiente está um pouquinho elevada de mais.
INSOLENTE!
PAF
?
PIF
BAF
POF
FLAP
VLOP
Meus Deus!
VLAF
PAF
POF
Trifólio!!! Parre!...
Professorr!...
!
Trifólio!... Acalma-te, em nome do céu!
HARGN

Ao mesmo tempo...
Não, mas que está esse imbecil do Allan a fazer lá em baixo?...
Já devia ter voltado!... Ah! Eu é que vou fazer saltar essas estátuas!... E vamos a ver o que... É boa!?...
?
O meu galo!... Desapareceu?... Isto é bom sinal: a sorte está a voltar!...
BROMM
? ? ?
UM TREMOR DE TERRA !...
Mas que fiz eu a Lucifer para merecer tudo isto?!... No fim de contas, não é justo!...
No mesmo momento...
AUU-UUH-UUH
Sim, acabou... Trremorres de terra muito frrequentes porr aqui e semprre sem grravidade... Mas, desta vez...
Desta vez?...
Por favor, trifólio!
Perdão! Foi ele quem começou!
O seu chapéu?... Tem-no na cabeça.
Desta vez, não sei porquê, estou muito, muito inquieto.
Ah?
Sim, sinto qualquer coisa anorrmal a prreparar-se... Venham, não fiquemos aqui... Vamos terr com amigos de vocês.
Que se passou?
Não, foi ele!
Venham depressa. Prressinto um perrigo terrrível!

Ali estão os vossos amigos
Olá!
Tintim!
Mamma mia!
Ah! Meus amigos, que felicidade tornar a encontrar vocês!
Mamma mia! Qué prazer encontrar outra vez il signor commendatore!
Meu malvado metralhador de bábete!
Venham, venham: não nos demorremos...
E durante esse tempo...
Ah! Eis-te finalmente... Já não é cedo!... Mas... Mas que se passou?...
Pois bem, boff, houve uma espécie de ffmo!...
Achas que eu não dei por isso?... E acaba de zezear, com os diabos!...
Impoffível, boff: fiquei fem dentef!... Foram of malditof, sondonéfios que me deixaram affim, boff!
Quando cheguei, o pânico era xeral!... Na noite paffada, as lufef mifteriofaf: efta noite, um tremor de terra: eftá a ver!... Embarcaram todof nof xuncof e rafparam-fe fem difer água vai!
E tu, naturalmente, não fizeste nada para os impedir de partir!
Fim, fim, boff, fif tudo para of impedir de partir!... Ah! Fim! Foi como fe tentaffe foprar num contrabaixo!... Por um trif que não me maffacraram!...
Bah! Resta-nos o barco de borracha do avião... Vamos, derruba-me esta coisa!
Ifto vai dar um lindo fogo de artifício, boff: temof aqui com que fafer faltar o empire ftate building.
Pronto, xá está!... Temof finco minutof para nof pormof a falvo!...

Estas gruas comunicam porr um lado com templo, porr outrro com crraterra antigo vulcão.
BROMM
?
!
Ouça lá, os seus tremores de terra acabam ou não?!...
Isto não é tremorr de terrra!... É outrra coisa: cerrtamente explosão prrrvocada porr bandidos... Venham depprressa, sinto um perrigo terrível!...
Mais alguns minutos e desembocarremos ao arr livrre.
... O essencial é termos reencontrado o meu chapéu.
Com certeza!
?
PLOC
Esta agora! Chove-me na cabeça!... Mas, nesse caso, não levo chapéu?
Espere aí!... Volto já!... Vou procurar o meu chapéu!...
!
Mas tem-no na cabeça!... Volte!
Evidentemente que o tem na cabeça!
Perdão! Este não é o meu chapéu!... Este mete água!...
!
Meu Deus, estas baforadas de fumo!... Donde virão?...
E este cheiro?... Dir-se-ia... Dir-se-ia enxofre!...
AAAH...
?

SOCORRO!
LAVA!
O meu chapéu!... Quero o meu chapéu!... O meu chapéu!...
Depressa!... Depressa!...
TAC TAC TAC
Mais depressa!... Mais depressa!...
Não posso! E, além disso, quero o meu chapéu!
Vamos, depressa! Mais um pequeno esforço!...
Eu...
Pronto!... Muito bem! Agora até corre com mais velocidade que eu?
!
PSCHH
Para a escada, a galope!...
Passe à frente, vá!...
Venha, Carreidas! Venha, meu velho!
Deixe-me passar!
HEEE!..
CAPITÃO!... A LAVA!... A LAVA!...

Bravo, capitão! Isso é que é ginástica!
Agora deixe-se escorregar!
Por aqui, capitão!
Pffffh! Desta vez, julguei mesmo que estava perdido!
Venha!... Depressa! Depressa! Não há tempo a perder!
Já vou, já vou... Mas, ai daquele tratante, do ectoplasma, do bexigoso do Carreidas!... Vou fazê-lo em bocadinhos, eu!
Venha!
Isto aqui está a tornar-se uma verdadeira fornalha!
Ah! Que sorte: estão sãos e salvos! Venham porr aqui, depressa!...
O vulcão despertou!
Sim! Prrovavelmente o trremorr de terrra prrovocou pequena fissura na antiga chaminé de alimentação do vulcão... E depois houve explosão...
... Que, sem dúvida, alarrgou a fissura e liberrtou gás e lava!... Se é assim, a errupção está ainda no prrincípio... Deus queirra que disco voadorr esteja no encontrro combinado!...
Calorr torrna-se insuporrtável... Se isto continua, vamos...
ATCHIM
Não podem fechar as portas atrás de vocês?... Não vêem que há uma corrente de ar terrível?...
?!
!
E este fumo todo, hem?... Estão a fazer de propósito?... Eu tenho a garganta tão sensível!... Querem matar-me ou quê?...

Agorra são vaporres tóxicos!... Deprressa! Ponham lenços diante da boca!
Vamos! Para a frente!
Olha, olha, olha!... Que será isto agora?...
Vejamos que espécie de pedra é esta?...
Porr aqui, depressa!... Estão quase a chegarr!...
Vamos, para a frente!... E pespega-me isto no nariz!
Uff! Finalmente, ar puro, graças a Deus!
É aqui, em antiga crraterra que o disco deve virr...
Ali, ali, olhem!... O céu está todo vermelho?
Sim, a lava deve corrrerr ali pela verrtente do vulcão.
Espera!... Espera por mim!... Allan!... Allan, por piedade, espera por mim!... Não vás tão depressa!...
Para o barco de borracha!... É a única poffibilidade de fairmos difto!...
Estamos todos?
Euh... Parece-me sim...
Girassol!!!... Onde está Girassol!!!...
O infeliz!... Deve ter ficado para trás!...
AUUH AUUHUUH
Tintim!... Por amor de Deus, volta grumete!... Volta imediatamente!...
AUUHUUHUUHUU

Voltou a mergulhar no inferno!... Faça qualquer coisa, você!... Sei lá... Telepatize-o para voltar para trás!

AOUHUUHUUHUU

Volte, meu jovem amigo!... Inútil arriscarr a sua vida!...

?

Então, que há?... Ele respondeu?...

Oh, sim!... E disse-me muito simplesmente que fosse parra o diabo!... Um rrapaz tão bem educado!...

Aqui!... Ajudem-me!... Ajudem-me!...

!

Ei-lo!

Com mil macacos! Conseguiu!... Que tipo, este Tintim!

Depressa!... Boca a boca... É preciso... reanimá-lo...

Que alegria! Que felicidade! Estão salvos!...

Yopie!... Para a frente para o banho da meia-noite!

Não vás para muito longe, Milu! Volta!

Ora essa, então eu não sei nadar?

Nem sinal do disco... Porque será que demorram tanto?...

Então, Trifólio, isso vai melhor?...

Uhhh

RROOHRR

!

ROHR

O lago!... Olhem!... Despeja-se como um vulgarr lavatório!

WUUAUH!

WUUABLUBBLUB...
Aguenta, Milu! Já aí vou!
Wuah Wuah
Dentro de alguns segundos, o lago desaparecerá completamente!... E de nos perguntarmo-nos se...
RRHOR
BAUUM
Acaba ou não todo esse rebuliço aí em cima?...
Uf! Parou, por agora!... E temos muita sorte em serem só cinzas e vapor de água e não lava e pedaços de rochedo!
BZZ BZZ BZZ
A astronave!... A astronave! Está ali!... Mesmo por cima de nós!...
O quê? Este zumbido de abelha?...
BZZ BZZZ BZZ BZZZ
Não se vê nada!
Pois bem! Se fazem tenção de aterrar com esta fumarada toda,. lastimo-os muito!
Um Zepelim?... Aqui?... Não é possível!?!
... Sim, andem depprressa: pode prroduzirr-se outtra errupção e... Sim, façam descerr a escada.
?
Prronto: vocês vão subirr a borrdo de atttronave, mas, prriimeirro, como eu tinha dito, devo hipnotizarr-vos.

Outra vez!... Decididamente essa de hiptnotizar as pessoas é uma das suas ideias fixas!... Mas, aliás, connosco esses truques não pegam!...
Não, não pegam; não pegam; não pegam; não, não, pegam; não, não...
E agora, meus senhorres, estão no aerroporrto de Jacarrta e vão embarrcar no avião de Carreidas. Aqui está a escada: suba prrimeiro, senhorr Carreidas.
É a sua vez, profess... O senhorr, comandante Xiça...
O seguinte: você, Cino... Suba, doutorr.
O senhor, Tintim, com Milu... Finalmente, o senhorr, capitão Haddock.
Perrfeito... Eis-vos todos no avião parra Sydney e...
Está? Grrande piloto, faça subirr a escada... Depressa! Oiço rruídos inquietantes!
Uf!... Foi mesmo a tempo!... Obrrigado, grrande piloto... Perrmite eu me ocupe ainda de amigos terrrenos?
Senhorr Carreidas, você jogarr batalha naval com capitão Haddock. E você fazerr batota, naturralmente.
Naturalmente.
O senhor, comandante Xiça, está nos comandos do «Carreidas 160», e tudo vai bem a borrdo.
Tudo vai bem a bordo. Sim, sim, tudo vai bem.
Oh! Lá em baixo... Embarrcação de borracha!
E é mesmo embarrcação do «Carreidas»!... Eis exactamente onde aventurra deve acabarr parra Tintim e seus amigos!
Olhem!... Olhem!... O que fará aquilo?...
Um... Um disco voador!... Está a curvar... Mas!... Mas!... Vem direito a nós!... Fogo, Allan!... Fogo!...

Baixem as arrmas, pirrratas!... Basta de brrincadeirras!... Estão sob o meu poderr hipnótico!

Escutem bem: este aparelho que vêem é um helicópterro vindo parra vos rrecolherr... Subam a borrdo!
Sim, sim, sim, sim.

Presentemente, falo ao senhorr, comandante Xyssa e aos seus amigos... Vocês esquecerrão todas as coisas que acontecerram desde ontem. Lembrrarr-se-ão, somente, disto: depois da parrtida de Jacarrta parra Sydney, circunstâncias desconhecidas forçaram avião a amarrarr...

... E vocês tiverram de se serrvirr do barco de borrracha.

Estão todos na embarrcação?... Xyssa, Girassol, Gino, Carreidas, Haddock, Tintim e Milu?... Perrfeito!... Dos outrros encarrego-me eu... E agorra, durrmam, meus amigos, assim o querro!

Adeus!
Au, au! Au, au!

Algumas horas mais tarde...
... Retomadas as pesquisas na tentativa de encontrar os passageiros do avião «Carreidas», desaparecido desde ontem, mas a esperança de descobrir os sobreviventes diminui de hora a hora.

Um antigo vulcão, situado na ilha de Pulau-Pulau Bompa, no mar das Celebes, entrou em erupção esta noite. Uma coluna de fumo da altura de 10 000 metros eleva-se da cratera. Aviões-patrulhas partiram para observar o fenómeno.

Mais uma passagem, Bob, para tentar filmar a cratera.
O. K.

Oh! Bob!... Ali... Olha!...
Uma jangada, de borrracha!...

Está, «controle» de Macassar?... Aqui Victor Hotel Bravo... Assinalamos uma jangada de borracha a menos de uma milha ao sul do vulcão, com cinco ou seis homens a bordo; mas, apesar de a termos sobrevoado a pequena altitude, ninguém deu sinal de vida, a não ser um pequeno cão branco.

Que azarr, Bob! O vento empurra-os para o sítio onde a lava alastra pelo mar!... Vão ficarr cozidos como lagostas!... É preciso fazerr qualquerr coisa para os salvarr!...
Au, au! Au, au!

Alguns dias depois, a milhares de quilómetros dali.

Como anunciámos, seis dos nove ocupantes do avião do milionário Carreidas, entre os quais o próprio Sr. Carreidas, foram encontrados à deriva, num barco de borracha, a mais de 200 milhas do seu itinerário normal e próximo da ilha de Pulau-Pulau Bompa. Sabe-se que esta ilha acaba de ser devastada por uma erupção vulcânica. Os náufragos deviam estar sob o efeito dum grande choque, pois só muitas horas após terem sido hospitalizados em Jacarta é que vieram a si...

... O caso é de tal modo misterioso que decidimos enviar ao próprio local uma das nossas equipas, a fim de entrevistar os sobreviventes.

Tudo isso por conta da princesa, claro. Mas no fim de contas, a princesa somos nós!

Começamos pelo proprietário do avião... Senhor Carreidas, a perda do seu protótipo e a trágica desaparição do seu secretário e de dois membros da sua tripulação devem tê-lo afectado muito...

Sim, evidentemente...

... Tudo isto é muito triste, mas que quer, é a vida!... O mais aborrecido é que perdi o meu chapéu: um Bross e Clackwell de antes da guerra... E isso é irreparável!

E os sinais de picadelas que tem no braço, senhor Carreidas?... Parece que os seus companheiros de viagem não os têm?...

E natural: eu tenho direito a um tratamento especial, não?...

Eeh... Certamente...

Comandante Xyssa, portanto, o senhor foi obrigado a amarar. Pode dizer-nos em que circunstâncias, em consequência de que incidente?... A sua última mensagem dizia que iam por alturas de Sumbawa e que tudo estava bem a bordo?...

Sim...

... Sim, mas não consigo lembrar-me: há como que um vazio na minha memória... Eu não compreender... É como sonho...

Pois bem! Comigo dá-se o mesmo: é como se tivesse tido um horrível pesadelo...

Não, mas olha quem está ali?... O barbudo de Moulinsart!... Ah! Temos de concordar que aquele tem o talento de se meter nos apuros mais estapafúrdios!...

Revejo, vagamente, máscaras contorcidas, subterrâneos onde reinava um calor sufocante... Raios e coriscos! Ainda tenho sede quando penso nisso!...

E o senhor, caro amigo?

Eu... Pois bem! Tive um sonho idêntico. O que já é bastante estranho, não é?, mas...

E eis o seu inseparável poupinhas!

... Mas o mais fantástico, em toda esta história, é o que vos revelará o professor Girassol...

Professor, quer mostrar-nos o objecto que encontrou?
De modo nenhum, tenho muito prazer!
Ei-lo!...
Ah! E isso, o que é?...
Exactamente!... É uma haste de metal que termina numa cabeça hemisférica.
Ora! Aquilo é uma simples válvula... Que tem de extraordinário?...
À primeira vista, este objecto não apresenta nada de extraordinário. Mas onde o caso começa a ser estranho, é que o encontrei na minha algibeira.
Na sua algibeira?
Não, não, não: na minha algibeira!
Sempre o mesmo, este Giradisco!... Surdo como uma porta... E já não melhora!
Ah! Como foi ele lá parar, não faço a menor ideia!... E o que torna o caso absolutamente fantástico é que o metal de que é feito este objecto é um metal que NÃO EXISTE NA TERRA!
Está... Está certo disso?
Estrôncio! Está a brincar! Não, não, veja!...
Ah! Ah! Ah! Mas que grande ponto, este Girassol!
Veja como o pêndulo fica louco quando está por cima do objecto!...
Com efeito! Mas que significa isso?...
Não, não é de maneira nenhuma auto-sugestão! E a melhor prova da realidade do fenómeno obtive-a ao mandar analisar este metal no laboratório da universidade de Jacarta. Pois bem, a opinião dos físico-químicos é peremptória: trata-se de cobalto no estado nativo, aliado a um composto de ferro-níquel!
Ora, não há cobalto no estado nativo, no nosso planeta!... Este objecto é, pois, de origem EXTRATERRESTRE!
E não está com um parafuso a menos, não?... E porque não uma peça que se soltou dum disco voador, hem?... Fabricada numa oficina do planeta Marte, claro!... Vai contar essa a um cavalo de pau que ele até dá coices!
Professor, o senhor acaba de pronunciar a palavra «extraterrestre»... A propósito, aqui está uma fotografia tirada por um amador em Nova Delí, segunda-feira passada, pouco depois de vos terem recolhido. Examine bem este documento...
?

Pensa, como pretende o autor da foto, que se trata, realmente, dum disco voador?... Acredita que esses engenhos sejam de origem extraterrestre?...

Um chefe de orquestra?... Francamente, não vejo a relação... Para mim essa foto representa um desses objectos voadores não identificados, a que chamam discos voadores.

Acredita que esses objectos voadores vêm doutro mundo?...

Fundo?... Mas é claro! O disco terá de ter um fundo, não?...

Eeh... Evidentemente... Mais uma pergunta, professor: o senhor e os seus companheiros de viagem foram, portanto, atacados de amnésia?...

Magnésia?... Ham... Sim..., se sofre do estômago, mas aconselho-o...

Como?... O senhor... Hem... Não, não quero dizer que os casos de amnésia sejam assim tão raros, não... Ainda esta manhã, os jornais davam conta de mais um: o director dum instituto psiquiátrico de Nova Delí, o doutor Krollspell, desaparecido há mais de um mês, foi encontrado errando nos arredores da cidade, e também perdeu completamente a memória.

Mas, no vosso caso, como explicam os médicos que tenham sido TODOS atacados de amnésia?

Justamente, não conseguem explicá-lo... Nós também não, aliás!...

Ah! Se eu pudesse contar tudo o que vi!... Mas ninguém me acreditava.

E, para terminar, meus senhores, posso perguntar-vos quais são os vossos planos?

Tomaremos, dentro em pouco, o avião para Sydney, onde chegaremos mesmo a tempo de assistir à abertura do congresso de astronáutica.

Muito bem! Só me resta desejar-lhes que a vossa viagem não volte a ser interrompida. Boa sorte, meus senhores!... Até à vista, capitão!

Até à vista...

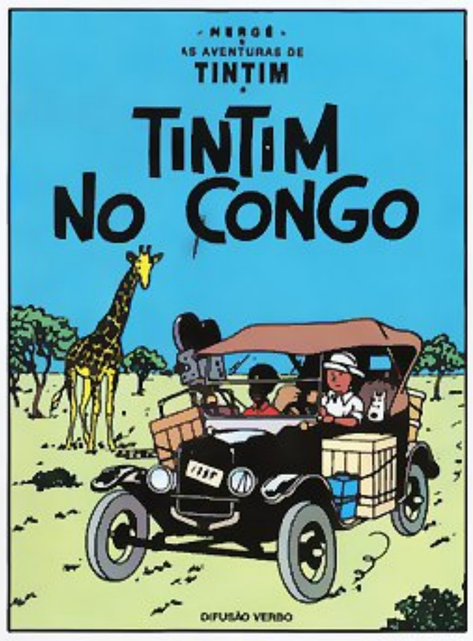
DONG

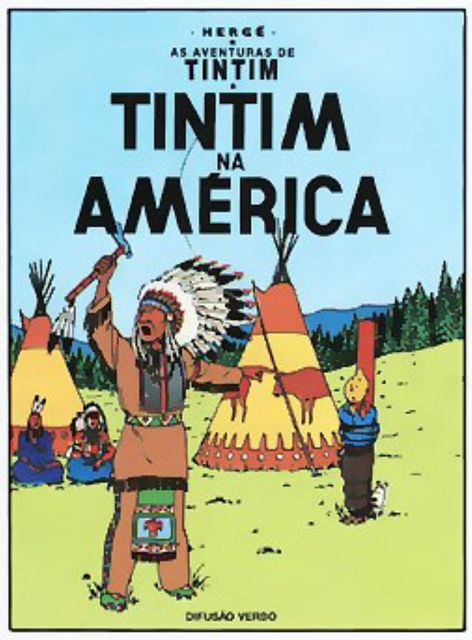
Última chamada: os passageiros do voo Qantas n.º 714, com destino a Sydney devem dirigir-se, com urgência, para a porta 3.

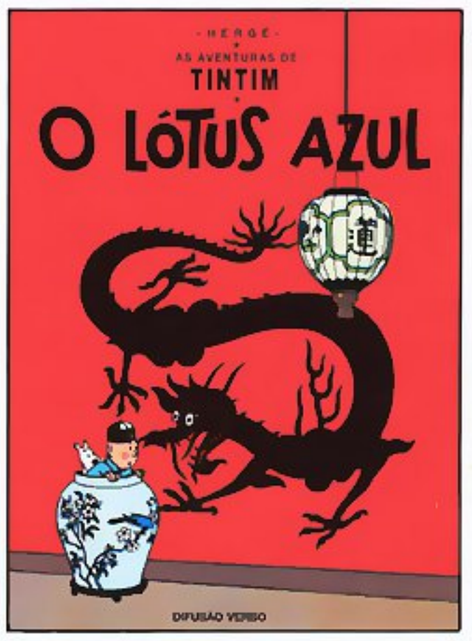
V-JET

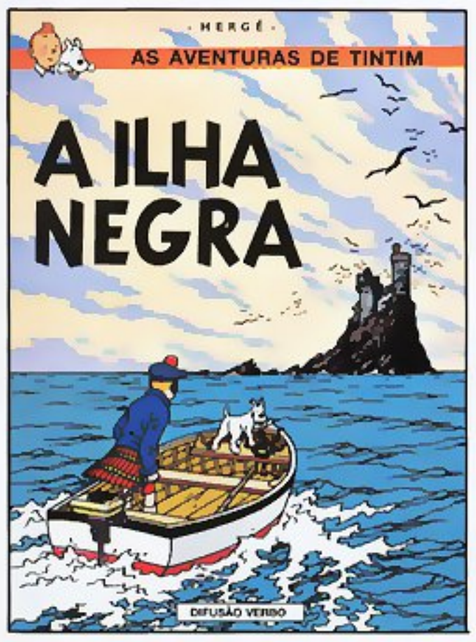
QANTAS

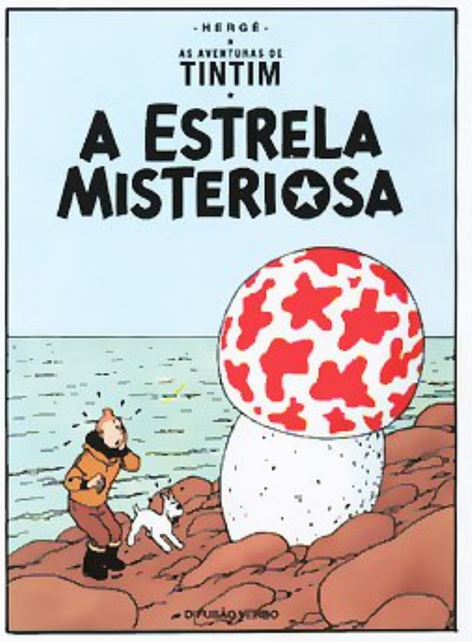
FIM










**As Aventuras de Tintim**
22 títulos disponíveis

•

**As aventuras de Tintim no cinema**
O Lago dos Tubarões

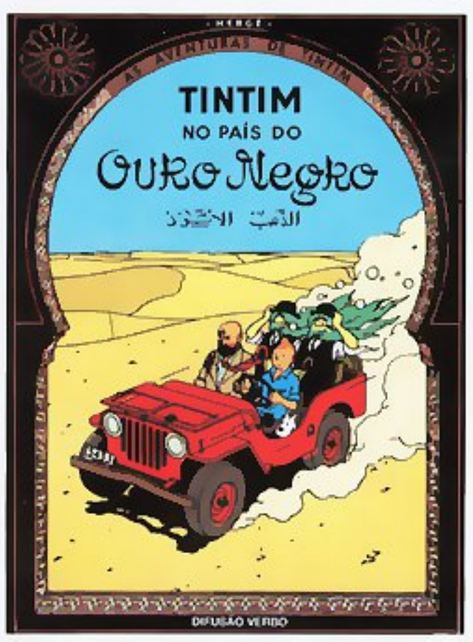
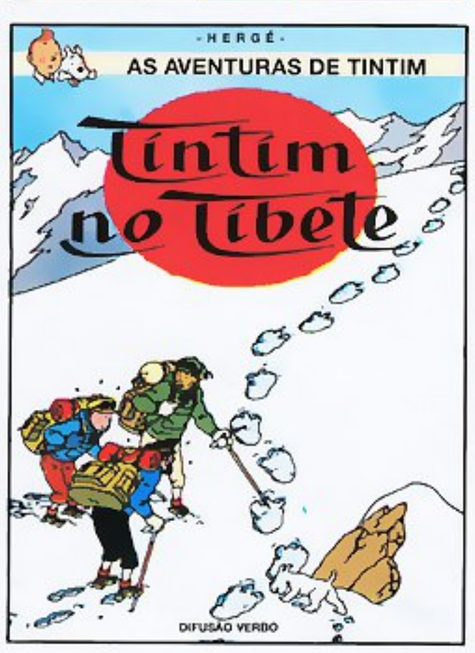
•

**Aventuras de Joana, João e do Macaco Simão**
O Vale das Cobras
O «Manitoba» não Responde
A Erupção do Karamako
O Testamento do Sr. Pump
Destino Nova Iorque

•

**Aventuras e Desventuras de Quim e Filipe**
12 volumes publicados

•

*A publicar:*
Fac-similados das primeiras edições de «As Aventuras de Tintim» a preto e branco

ISBN 972-553-238-4
271516
9 789725 532386